

ANAIS DA XXI JORNADA FISIOTERAPÊUTICA DE ARARAS E VI ENCONTRO DE GESTORES E EMPREENDEDORES FISIOTERAPEUTA

Tema:

“Avaliação Fisioterapêutica: Garantia do sucesso no processo de recuperação funcional”.



XXI JOFIA

JORNADA FISIOTERAPÊUTICA DE ARARAS 2024



VI Encontro de Gestores
e Empreendedores
Fisioterapeutas

FHO | FUNDAÇÃO
HERMÍNIO OMETTO

Araras/SP, 15 de novembro de 2024.

FHO
FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO

ANAIS DA XXI JORNADA FISIOTERAPÊUTICA DE ARARAS E VI ENCONTRO DE GESTORES E EMPREENDEDORES FISIOTERAPEUTA

**ORGANIZADORES DOS ANAIS:
SILVA, Paula Lumy
MOREIRA, Naiara de Souza**

Comissão Organizadora do evento – Curso de Fisioterapia

Docentes:

Profa. Paula Lumy da Silva (coordenadora de curso)
Profa. Giulia Iracelis Passarini da Silva (docente da graduação)
Prof. Sérgio Vitor Grachet (docente da graduação)
Prof. Douglas Dirceu Megiatto Filho (docente da graduação)
Profa. Cristina Aparecida Veloso Guedes (docente da graduação)
Profa. Emileini Lillian Gonçalves (docente da graduação)
Profa. Kerolen Kristine Buglio (docente da graduação)
Profa. Naiara Maria de Souza Moreira (docente da graduação)
Profa. Alice Dias de Menezes (docente da graduação)

Discentes:

Julia Barros Pessanha
Kaue Yuji Ueda
Vitoria Souza da Silva
Caio Souza Santos
Amanda Covello de Araújo
Beatriz Grisi Lopes
Flávia Yuri Kurokawa Camarozano
Giovana de Godoy Gonçalves
Julia Barros Pessanha
Grazielle de Souza
Heline de Cassia Miotti Lourenço
Lívia Carolina Rozim
Daianny Vitória de Oliveira Silva

ATIVIDADE 1: ATIVIDADE ARTÍSTICO-CULTURAL: II CONCURSO FOTOGRÁFICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FHO: “O QUE É SER FISIOTERAPEUTA”AUGUSTI, G.^{1,3}, VELOSO GUEDES, C.A.^{1,2}, SANTOS, C.S.^{1,3}, SILVA, P.L.^{1,2}.

gabi.augustia@alunos.fho.edu.br

Resumo: A fotografia, além de ser uma forma de arte, é uma poderosa ferramenta para registrar momentos e preservar memórias ao longo do tempo. No contexto da fisioterapia, ela também desempenha um papel fundamental ao documentar as conquistas no processo de reabilitação. Esse registro não só valoriza o esforço dos profissionais e pacientes, mas também serve de inspiração para outros, mostrando o impacto transformador da fisioterapia na promoção da saúde e qualidade de vida. Com essa perspectiva, o evento deste ano deu início ao II Concurso Fotográfico do Curso de Fisioterapia, com o tema "O que é ser fisioterapeuta". As fotografias inscritas foram avaliadas com base em critérios estabelecidos, e a foto vencedora foi a da aluna Gabriella Augusti. Ela descreve sua imagem com as seguintes palavras: "Sabemos que muitos pacientes enfrentam sérias dificuldades devido às suas comorbidades, frequentemente limitados ao ambiente doméstico pela incapacidade funcional. Embora vivamos em um período de crescente conscientização sobre a saúde e o bem-estar, muitas pessoas ainda necessitam do apoio próximo de profissionais da saúde para alterar seus hábitos e promover mudanças de atitude. Para mim, a fisioterapia representa uma luz renovadora, como o amanhecer de cada novo dia, trazendo esperança e transformação. Ao observar a realidade e suas manifestações, a fisioterapia abre horizontes por meio das adaptações funcionais, da estimulação das potencialidades, do movimento e do afeto profundo e sensível ao próximo. É com ela que posso incentivar a vida, a superação e o não conformismo diante das limitações. Mesmo que a dor e o sofrimento durem uma noite, a alegria chega com o amanhecer. Mas, para isso, é preciso querer, é preciso se mover, é preciso renascer. A fisioterapia é facilitadora e incentivadora desse processo!". A fotografia que acompanhou essa reflexão foi capturada em um momento especial: Gabriella e a professora Cristina estavam saindo de um encontro domiciliar, no qual realizaram a avaliação de um paciente com DPOC, que se encontrava restrito ao ambiente doméstico devido ao impacto funcional da doença. Enquanto caminhavam em direção ao carro, aluna e professora conversavam sobre a experiência vivida, e essa sintonia entre elas foi registrada pelas colegas, criando uma imagem carregada de significado e empatia.

Palavras-chave: Concurso fotográfico, fisioterapia e fisioterapeuta.

Data e hora de início e fim: 09/10/24 a 11/10/24.

Local: Auditório da FHO e Instagram oficial do curso de fisioterapia.

ATIVIDADE 2: SOLENIDADE DE ABERTURA DO EVENTO**Paula Lumy da Silva**

Convidados: Prof. Dr. José Antonio Mendes, Prof. Dr. Olavo Raymundo Junior, Profa. Paula Lumy da Silva, Profa. Giulia Iracélis Passarini da Silva, discente Caio de Souza Santos.

Mediadores: Kaue Yuji Ueda e Heline de Cassia Miotti Lourenço

Data e hora de início e fim: 09/10/2024, das 19h00 às 19h30.

Local: Auditório do Centro Universitário Hermínio Ometto

Resumo: A solenidade de abertura da XXI Jornada Fisioterapêutica de Araras e do VI Encontro de Gestores e Empreendedores Fisioterapeutas de Araras e Região contou com a presença de autoridades acadêmicas e representantes do curso. Participaram o Reitor do Centro Universitário Hermínio Ometto, Prof. Dr. José Antonio Mendes; o Pró-Reitor de Graduação, Prof. Olavo Raymundo Junior; a Coordenadora do Curso de Fisioterapia, Profa. Paula Lumy da Silva; a Presidente da Comissão Organizadora, Profa. Giulia Iracélis Passarini da Silva; e o representante discente, Caio de Souza Santos. Durante a solenidade, os membros da mesa destacaram a importância do evento para a formação acadêmica e profissional dos participantes, além de darem as boas-vindas ao público presente. O evento contou com uma programação diversificada, incluindo o VI Encontro de Gestores e Empreendedores Fisioterapeutas, ministrado por representantes do Crefito-3; palestras e workshops; a II Mostra de Projetos de Extensão; e o II Concurso Fotográfico do Curso de Fisioterapia. Na parte científica, foram realizadas apresentações orais dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) dos alunos do 5º ano, bem como relatos de experiências relacionadas a projetos de extensão e estágios. O tema central do evento abordou a avaliação fisioterapêutica como ferramenta essencial para a promoção da saúde e a recuperação funcional dos pacientes. A abertura reforçou o compromisso do curso com a formação integral dos alunos, promovendo aprendizado, troca de experiências e o fortalecimento de vínculos entre a academia e a prática profissional.

Data e hora de início e fim: 09/10/24 - 19h00 às 19h30

Local: Auditório do Prédio Central - Fundação Hermínio Ometto - FHO.do Prédio Central - Fundação Hermínio Ometto - FHO.

ATIVIDADE 3: II MOSTRA DE PROJETOS DE EXTENSÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

SILVA, P.L.^{1,2}, SILVA, G.I.P.^{1,2}; o ZANOBI, J.F.A.^{1,2}; MARTINS, J.B.^{1,2}; BUGLIO, K.K.^{1,2};
MEGIATTO FILHO, D.D.^{1,2}; LOURENÇO, C.B.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ² Docente

paulalumy@fho.edu.br

Resumo: A XXI Jornada Fisioterapêutica de Araras, realizada na FHO, destacou mais uma vez o impacto dos projetos de extensão desenvolvidos pelo Curso de Graduação em Fisioterapia em 2024. Durante a II Mostra de Projetos de Extensão, foram apresentados trabalhos dos projetos *Neurociência da Dor*, *Fisioterapia na Saúde da Mulher*, *Projeto Neuro: Bem-estar e Qualidade de Vida para Pacientes e Cuidadores*, *Terapia Manual nas Dores Crônicas*, *Saúde do Escolar* e *Grupo Interdisciplinar de Controle da Obesidade (GICO)*. Os discentes envolvidos tiveram a oportunidade de compartilhar os conhecimentos adquiridos e os resultados alcançados ao longo do ano com os participantes e a comunidade. O formato de apresentação em banners virtuais possibilitou interação dinâmica entre os expositores e o público, promovendo a troca de experiências e a discussão dos resultados obtidos. A comissão científica do evento, composta por docentes do curso, realizou a avaliação das apresentações, valorizando o engajamento dos alunos e a relevância dos projetos. Essa iniciativa reforça a importância dos projetos de extensão na formação de profissionais críticos, éticos e socialmente comprometidos, ao mesmo tempo que fortalece a conexão entre a universidade e a comunidade, impactando positivamente o desenvolvimento local e a disseminação do conhecimento.

Palavras-chave: Extensão, Fisioterapia, Projetos.

Data e hora de início e fim: 09/10/24 e 10/10/24 - 19:00 às 21:30

Local: Exposição dos pôsteres ao lado do Auditório - Prédio Central

ATIVIDADE 4: WORKSHOP AVALIAÇÃO NEUROFUNCIONAL BASEADA NO CONCEITO BOBATH

LOURENÇO, C.B.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ² Docente

carinabasqueira@fho.edu.br

Resumo: O conceito Bobath foi criado e desenvolvido no início dos anos 1940 pelo Dr. Karel Bobath e Berta Busse Bobath, os quais apresentavam grande interesse em compreender os problemas dos adultos e crianças com deficiências neurológicas. Assim, exploraram como a terapia desenvolvida por Berta poderia fazer a diferença na habilidade para moverem-se. O Conceito Bobath encontra-se evoluindo na pesquisa, na aprendizagem e é pautado no embasamento científico. Atualmente, o Conceito Bobath é definido como um conceito vivo, inclusivo, individualizado, baseado na resolução de problemas que têm como base a abordagem de controle motor, com ênfase na análise do movimento e recuperação motora, sob a perspectiva da integração do controle postural, desempenho da tarefa e com contribuição das informações sensoriais. Assim, a análise do movimento funcional tem a influência da informação sensorial, interagindo com o controle postural, com o movimento seletivo e com os processos cognitivos e perceptuais. A qualidade do movimento em relação ao seu desempenho é considerada tendo a integração do controle postural e do movimento seletivo, do alinhamento ativo de todos os segmentos corporais e da capacidade de receber, integrar e responder à informação sensorial. Portanto, a facilitação é uma habilidade clínica do Conceito Bobath e é um processo ativo que visa influenciar a informação sensorial por meio do manuseio terapêutico, feedbacks ambientais e verbais, sendo o raciocínio clínico a base para a resposta do paciente em relação ao objetivo proposto.

Palavras-chave: Reabilitação; neurofuncional; bobath.

Data e hora de início e fim: 11/10/24 - 14h00 - 17h00

Local: Sala de Fisioterapia Neurofuncional da Clínica Escola de Fisioterapia

ATIVIDADE 5: WORKSHOP GAIOLA DE HABILIDADESILVA. P.L.^{1,2}.¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ² Docente

paulalumy@fho.edu.br

Resumo: A gaiola de habilidades, também conhecida como unidade de habilidade ou sistema de suspensão terapêutico, é um equipamento amplamente utilizado na fisioterapia para a reabilitação de diversas condições motoras e neurológicas. Essa ferramenta versátil permite a realização de exercícios de maneira dinâmica e eficaz, oferecendo benefícios significativos ao processo terapêutico.

O objetivo do workshop foi capacitar os participantes no uso do sistema, com foco na compreensão e no treino das habilidades necessárias para manejar as suspensões, cordas, cintos e polias. Durante a atividade, os participantes foram orientados a adaptar o equipamento às necessidades específicas de cada paciente, explorando sua aplicação em diferentes casos clínicos, como hemiplegia, paralisia cerebral e doenças neuromusculares. Após uma introdução teórica e demonstrações práticas conduzidas pela Profa. Dra. Paula Lumy da Silva, os participantes foram divididos em pequenos grupos para a elaboração de condutas terapêuticas específicas utilizando a gaiola de habilidades. Essas condutas foram posteriormente discutidas e aprimoradas em uma dinâmica de troca de experiências e orientações. A Profa. Dra. Paula destacou a versatilidade da gaiola de habilidades como recurso aplicável em diversas áreas da fisioterapia, incluindo a reabilitação neurológica, ortopédica e pediátrica. Ao proporcionar um ambiente seguro e controlado para a realização de exercícios, o equipamento auxilia na recuperação funcional, melhora da força, equilíbrio e coordenação, e promove a qualidade de vida dos pacientes. É fundamental ressaltar que a utilização da gaiola de habilidades exige orientação e supervisão de um fisioterapeuta qualificado. Capacitações como o workshop realizado durante o evento são essenciais para garantir o uso seguro e eficaz do recurso, potencializando os resultados terapêuticos e o aprendizado dos profissionais envolvidos.

Palavras-chave: recursos; neurofuncional; habilidades

Data e hora de início e fim: 11/10/24 - 18h00 - 22h00

Local: Sala de Fisioterapia Neurofuncional da Clínica Escola de Fisioterapia

ATIVIDADE 6: GESTORES E RESPONSÁVEIS TÉCNICOS DE CLÍNICAS, CONSULTÓRIOS E ATENÇÃO DOMICILIARSILVA. P.L.^{1,2}.¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ² Docente

paulalumy@fho.edu.br

Resumo: O conhecimento em gestão é uma competência essencial para o profissional e futuro egresso em fisioterapia, pois vai além do domínio técnico e clínico, abrangendo habilidades fundamentais para a administração de recursos, organização de serviços e tomada de decisões estratégicas. Em um mercado de trabalho cada vez mais competitivo e diversificado, compreender aspectos como planejamento financeiro, gestão de pessoas, marketing em saúde e empreendedorismo permite ao fisioterapeuta atuar de maneira mais eficiente, seja na condução de sua própria clínica, na liderança de equipes ou na implementação de projetos inovadores. Além disso, a gestão eficaz contribui para a sustentabilidade dos serviços de fisioterapia, garantindo maior acessibilidade e qualidade no atendimento à população, ao mesmo tempo que fortalece o papel do profissional como agente transformador na área da saúde. Dada a importância do tema, foram convidados para ministrar uma palestra a respeito do assunto o Dr. Raphael Martins Ferris, Presidente do Crefito-3 (Gestão 2021-2025) e o Dr. Jeferson Azevedo, Fisioterapeuta, profissional com ampla atuação na assistência domiciliar na Baixada Santista e delegado do Crefito-3. Foram convidados para o evento, profissionais de Araras e região que pudessem colaborar com as discussões. Foram abordados desde a história da fisioterapia, a tríade da atuação do fisioterapeuta que deve estar pautada nas evidências científicas, na gestão e na legislação e em como desenvolver a estratégia de gestão em fisioterapia, tanto em clínicas e consultórios quanto na atenção domiciliar. Os profissionais puderam se atualizar quanto ao sistema de apoio ao profissional no site do Crefito-3, como o prontuário eletrônico, certidão de assistência domiciliar e o cadastro de atenção domiciliar. Este encontro foi de extrema importância para os alunos e profissionais, pois além dos conhecimentos e reflexões realizadas, ainda trouxe uma maior aproximação dos futuros egressos do seu órgão representativo.

Palavras-chave: gestão, atenção domiciliar.

Data e hora de início e fim: 10/10/24 - 19h00 às 22h30

Local: Auditório da Fundação Hermínio Ometto (FHO). Prédio Central

ATIVIDADE 7: WORKSHOP ANATOMIA PALPATÓRIA PARA FISIOTERAPEUTAS

Faculdade São Leopoldo Mandic de Araras¹, Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ² Docente³

giulianoanato@gmail.com, igorordenes@fho.edu.br

Resumo: A anatomia palpatória é fundamental para fisioterapeutas, pois proporciona uma compreensão aprofundada das estruturas e funções do corpo humano através da identificação tátil de ossos, músculos, vasos e nervos, além de outras estruturas anatômicas correlatas. Essa habilidade é essencial para uma avaliação mais precisa, proporcionando um planejamento terapêutico eficaz e aplicações de técnicas manuais específicas. Além disso, a prática da anatomia palpatória aprimora a sensibilidade tátil e a confiança do profissional ao lidar diretamente com os pacientes, permitindo intervenções mais seguras e direcionadas, o que contribui diretamente para melhores resultados na reabilitação e promoção da saúde. No *workshop* de anatomia palpatória para fisioterapeutas, realizado na XXI Jofia, os participantes tiveram a oportunidade de agregar conhecimentos de anatomia, relacionando-a com a prática clínica, sendo uma experiência diferenciada aos participantes. Agregando a experiência de um docente externo, o Prof. Dr. Giuliano Roberto Gonçalves, que em parceria com o Prof. Me. Igor Esteban Umazor Ordenes, realizaram a relação anatômica com casos clínicos direcionados. Os participantes, em grupos, tiveram a construção do raciocínio em etapas, anatomia topográfica, anatomia clínica, palpação de estruturas, correlações com testes ortopédicos e neurológicos e o uso de tecnologia com aplicativo anatômico. Dessa forma, pôde-se, de maneira ativa, colocar os participantes em ambos cenários, como terapeuta e como paciente, interagindo na dupla relação, tocar e ser tocado. Por fim, surgiram diversas dúvidas clínicas e técnicas por parte dos alunos que foram sanadas, construindo juntos o raciocínio para os respectivos desfechos.

Palavras-chave: gestão, atenção domiciliar.

Data e hora de início e fim: 11/10/24 - 18h00 - 22h00

Local: Laboratório de Fisioterapia I

ATIVIDADE 8: O PILATES COMO RECURSO TERAPÊUTICO

MENEZES, A.D. ^{1,2}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ² Docente

alicemenezes@fho.edu.br

Resumo: O método desenvolvido por Joseph Hubertus Pilates, por ele denominado Contrologia, tinha como intuito desenvolver a habilidade de mover-se com o domínio do próprio corpo através do equilíbrio entre corpo, mente e espírito. Seus princípios são a concentração, fluidez, precisão, controle, respiração e centralização; juntos, estes princípios se coordenam gerando movimentos harmoniosos, rítmicos e naturais. Sua prática proporciona inúmeros benefícios, tais como melhora da concentração, consciência corporal, flexibilidade, controle muscular, força muscular, coordenação e equilíbrio, permitindo que seja utilizado com caráter preventivo ou mesmo na recuperação funcional. O método tem sido ostensivamente difundido, no entanto, torna-se imprescindível que os fisioterapeutas compreendam a aplicação do método como mais um recurso fisioterapêutico, considerando o perfil de cada paciente. Por apresentar repertório de exercícios extenso e aplicável do nível iniciante ao avançado, pode ser utilizado com diferentes objetivos e perfis variados de pacientes, dentre eles idosos, gestantes, puérperas, atletas, pacientes com acometimentos neurológicos, lesões musculoesqueléticas e amputados. O workshop teve como objetivo fornecer aos participantes a experiência prática nos equipamentos Reformer, Cadillac, Lader Barrel e Step Chair, juntamente com o raciocínio clínico direcionado aos diversos públicos, permitindo que os futuros fisioterapeutas compreendam sua importância como um recurso para enriquecer a prática clínica.

Palavras-chave: Pilates, contrologia, funcional

Data e hora de início e fim: 11/10/24 - 15h00-18h30 e das 19h00-20h00

Local: Sala de musculoesquelética Clínica Escola de Fisioterapia da FHO

ATIVIDADE 9: PROJETO DE EXTENSÃO FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA MULHER

TURATI, A.L.^{1,2}; MENDES, B.²; ORTIZ, G.^{1,2}; SOUZA, G.^{1,2}; COSTOLA, L.^{1,2}; BARBOSA, M.^{1,2}; MOREIRA, N. A.^{1,2}; FLORES, P.F.G.^{1,2}; SILVA, R. M.^{1,2}; NARCIZO, V.F.^{1,2} ZANOBI, J. F.A.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP, ²Discente e ³Docente.

jaquelinezanobi@fho.edu.br

Resumo: A fisioterapia na Saúde da Mulher é uma área especializada no ciclo feminino, desde a infância à terceira idade, passando pela gestação e pós-parto. Durante estas fases, os músculos do assoalho pélvico podem ficar flácidos durante o parto, fracos durante o envelhecimento ou hipertônicos com o aumento do estresse, eventualmente levando à disfunção, sendo esta área da fisioterapia uma opção de terapia de primeira linha, de baixo risco e minimamente invasiva, tendo recomendação em disfunções do assoalho pélvico, como: incontinência urinária e fecal, prolapso de órgãos pélvicos, disfunção sexual, diástase do reto abdominal e dor pélvica crônica. Os profissionais desta área utilizam terapias manuais internas ou externas, como liberação miofascial, manipulação do tecido conjuntivo e mobilização de tecido articular e cicatricial, estimulação elétrica neuromuscular e biofeedback com objetivo de melhorar a consciência perineal, coordenar melhor as contrações musculares e melhorar a resistência para promover o funcionamento máximo destas pacientes. O projeto tem como objetivo realizar avaliações, diagnósticos e atendimentos fisioterapêuticos de mulheres com queixas miccionais, proctológicas, urológicas e pélvicas em diferentes fases da vida na Clínica Escola de Fisioterapia da FHO às quintas-feiras das 8h00 às 10h00, além de prevenir e tratar disfunções no âmbito da saúde da mulher, bem como desenvolver orientações e educação em saúde, promovendo o bem-estar físico, emocional e social dos pacientes. Foram coletados dados de 10 pacientes, dos quais 8 já realizaram o tratamento fisioterapêutico, sendo mulheres que apresentaram comopatologias IUE(1), IUU(2), IUM(4), histerocelo(1), retocele(1), ressaltando que um mesmo paciente pode ter mais de um diagnóstico médico. Os recursos utilizados para o tratamento foram o dilatador vaginal, almofada tatu, biofeedback, educador perineal, eletroterapia (FES) e neuromodulação (TENS). A fisioterapia na saúde da mulher é uma especialidade essencial no cuidado integral da saúde da mulher, contribuindo para um bem-estar físico e emocional.

ATIVIDADE 10: TRABALHO CIENTÍFICO
REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR DURANTE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM
CARDIORRESPIRATÓRIA PARA DISCENTES DE FISIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ROCHA, J.P.^{1,2}; GONÇALVES, E.L.^{1,3,4,6}; SOUZA, N.M.^{1,3,4,5}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

jupanzica@alunos.fho.edu.br, emileini.lg@fho.edu.br

Resumo: A reabilitação cardiovascular (RCV) é denominada como a soma de atividades e intervenções necessárias para promover mudanças benéficas aos indivíduos que possuem patologias cardíacas e pulmonares. Nesse viés, esta temática é de suma importância para o profissional da saúde, principalmente, para o fisioterapeuta, um dos agentes mais atuantes na RCV. Portanto, o estágio acadêmico obrigatório em cardiopulmonar, torna-se um item essencial durante a graduação de estudantes de fisioterapia, pois os discentes possuem oportunidades únicas de aprendizado, além de formação ética e profissional. Esta área possui grande relevância, pois os alunos deparam-se com pacientes portadores de diversas patologias, necessitando um atendimento individualizado a cada um deles. Sendo assim, o fisioterapeuta deve capacitar-se na área para que possa atender as necessidades da assistência de alta complexidade, assim o estágio supervisionado torna-se indispensável na graduação. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes do curso de fisioterapia ao realizar uma RCV durante o estágio acadêmico na área cardiopulmonar. **Métodos:** A RCV em questão foi realizada ao decorrer do estágio acadêmico em cardiopulmonar, oferecido pelo Centro Universitário Fundação Hermínio Ometto, Araras-SP. Este possui carga horária total de 140 horas no setor da cardiopulmonar, divididas em 4 horas diárias, somando 20 horas semanais. Teve como objetivo aprimorar os conhecimentos de graduandos em fisioterapia e capacitá-los aos atendimentos cardiopulmonares, bem como realizar RCV. Para isso, contou com uma supervisora experiente na área, que auxiliou nos treinamentos, preenchimentos de fichas de avaliação, manipulação de equipamentos para mensuração de parâmetros e durante todos os atendimentos realizados neste setor. Após os atendimentos diários, os alunos compartilhavam conhecimentos e realizavam discussão dos casos apresentados, havendo interação entre todos os presentes. **Resultados:** Diante do exposto, evidencia-se que, ao realizar esta RCV durante o estágio acadêmico, os discentes envolvidos tiveram a possibilidade de correlacionar teoria e prática, aprimorando suas habilidades e tomadas de decisão, tornando-os mais confiantes e seguros na prática aplicada. **Conclusão:** Salienta-se que o estágio em questão promoveu maior habilidade aos discentes participantes, para que, em breve, quando estiverem inseridos no mercado de trabalho, possam colocar em prática os conceitos aprendidos, assim como uma RCV, com maior segurança e consequentemente, maior êxito.

REFERÊNCIAS

- DORN, J. *et al.* Results of a multicenter randomized clinical trial of exercise and long-term survival in myocardial infarction patients: the National Exercise and Heart Disease Project (NEHDP). **Circulation**, v. 100, n. 17, p. 1764-1769, 1999.
- DORNELAS, R. A.; GOMES, M. E. O uso de testes do degrau para a avaliação da capacidade de exercício em pacientes com doenças pulmonares crônicas. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 38, n. 1, p. 1-10, fev. 2012.
- FERRAZ, A.S. *et al.* Diretrizes. **Arq. Bras. Cardiol.**, v. 114, n. 5, p. 943-987, maio 2020.
- GANGA, H. V.; THOMPSON, P. D. Sports participation in non-compaction cardiomyopathy: a systematic review. **British Journal of Sports Medicine**, v. 48, n. 20, p. 1466-1471, out. 2014.
- LECLERC, K. Cardiopulmonary exercise testing: a contemporary and versatile clinical tool. **Cleveland Clinic Journal of Medicine**, v. 84, n. 2, p. 161-168, fev. 2017.
- MOORE, R. K. *et al.* Health related quality of life of patients with refractory angina before and one year after enrolment onto a refractory angina program. **European Journal of Pain**, v. 9, n. 3, p. 305-310, jun. 2005.
- PANDEY, A. *et al.* Exercise training in patients with heart failure and preserved ejection fraction: meta-analysis of randomized control trials. **Circulation: Heart Failure**, v. 8, n. 1, p. 33-40, jan. 2015.
- SIBILITZ, K. L. *et al.* Exercise-based cardiac rehabilitation for adults after heart valve surgery. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, v. 3, 2016.
- SORAJJA, P. *et al.* Outcome of mildly symptomatic or asymptomatic obstructive hypertrophic cardiomyopathy: a long-term follow-up study. **Journal of the American College of Cardiology**, v. 54, n. 3, p. 234-241, 2009.

THOMPSON, P. D. Exercise prescription and proscriptioin for patients with coronary artery disease. **Circulation**, v. 112, n. 15, p. 2354-2363, 2005.

Palavras-chave: Reabilitação cardiovascular, estágio, cardiorrespiratória.

Data e hora de início e fim: 10/10/24 – 13h00 – 14h30

Local: Salas 13, 14 e 15 no Prédio Julius Tinguely

ATIVIDADE 11: TRABALHO CIENTÍFICO TÉCNICAS E MANUSEIOS EM REABILITAÇÃO, EM CRIANÇAS INFECTADAS POR COVID-19 - UMA REVISÃO DE LITERATURA

VASCONCELOS, M. D. M.^{1, 2}, MOREIRA, N. M. S.^{1, 3, 4}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Docente; ⁴Orientador.

mateus.danielmax@alunos.fho.edu.br, naiarasouza@fho.edu.br

Resumo: As crianças infectadas por COVID-19 apresentam disfunções que comprometem sua função pulmonar como hipoxemia, hipercapnia, desconforto respiratório e Síndrome Multissistêmica Pediátrica (SIM-P). Frente a isso, sabe-se que a fisioterapia pode atuar nestas disfunções, porém é importante destacar quais técnicas são mais utilizadas e quais apresentam melhores resultados para um tratamento eficaz. **Objetivo:** Revisar na literatura as principais técnicas e manuseios utilizados pela fisioterapia em pacientes pediátricos diagnosticados com COVID-19. **Métodos:** Para encontrar os artigos que respondessem ao objetivo proposto, as buscas foram realizadas por meio de bases de dados como PubMed, Google acadêmico, Scielo e Cochrane Library e usadas as seguintes palavras-chave: fisioterapia, pediatria, covid-19, reabilitação, criança, terapia, manipulação, técnicas. Destaca-se que essas palavras que foram definidas pelos descritores da saúde (DeCS) e seus correspondentes da língua inglesa. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos anos de 2020 a 2024 nos idiomas português e inglês, com crianças de 0 a 16 anos afetadas pelo COVID-19, sendo aceito todos os tipos de estudo. Para a seleção dos trabalhos, primeiramente foram lidos os títulos, depois o resumo e por fim o trabalho completo. **Resultados:** Os sete artigos selecionados abordavam as principais técnicas utilizadas para o tratamento pediátrico em COVID-19, dos quais quatro artigos relatam o uso da ventilação mecânica não invasiva; um artigo relata sobre técnicas de expansão pulmonar, como a mudança de decúbito e hiperinsuflação por meio da ventilação mecânica e o AMBU, e, por fim, dois estudos relatam sobre o uso do cateter nasal de alto fluxo. **Considerações finais:** Observa-se que diversas técnicas fisioterapêuticas são usadas em crianças em tratamento para COVID-19 e foi possível observar diversos desfechos positivos, com melhora do recrutamento alveolar e do desconforto respiratório, aumento da complacência pulmonar e da estabilidade hemodinâmica, além de reverter atelectasias. Todavia, cada técnica deve ser utilizada frente à necessidade do paciente e estágio da evolução da doença, assim a escolha da técnica é realizada de forma individualizada frente aos resultados de avaliações clínicas.

REFERÊNCIAS

- FERREIRA, Tereza *et al.* A fisioterapia pediátrica respiratória na pandemia da covid-19: revisão integrativa. **CPAQV – Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, v.13, n. 3, p. 1-9, 2021. DOI: 10.36692/v13n3-22R. Disponível em: <https://revista.cpaqv.org/index.php/CPAQV/article/view/868>. Acesso em: 13 mar. 2023.
- HALL, Jamie *et al.* Fisioterapia pediátrica telessaúde e COVID-19: fatores, facilitadores e barreiras que influenciam a eficácia. **Academy of Pediatric Physical Therapy da American Physical Therapy Association**, v. 36, p. 112-118, 2021. DOI: 10.1097/PEP.0000000000000800. Disponível em: https://journals.lww.com/pedpt/fulltext/2021/07000/Pediatric_Physical_Therapy_Telehealth_and.2.aspx?casa_token=DDfelvWtm2QAAAAA:6nscsgh3WFSYTIyXMg_uDBcbrVG64oJKT37cX6-I8IFLxhx9fCjMD9KGXd4qtR-7jDJX-LjzE5HJ9ShnxnZmLQyZuvRsfHCoeuf6XWTm. Acesso em: 13 mar. 2023.
- HOLANDA, Amanda *et al.* Intervenções fisioterapêuticas no manejo de pacientes pediátricos frente as complicações da COVID-19: revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 6, p. 1-9, 2021. DOI: <https://doi.org/10.25248/REAS.e10213.2022>. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/10213>. Acesso em: 22 mar. 2023.
- KAWAGUCHI, Atsushi *et al.* Comparison of two methods to clear the airways of critically ill children and adults with COVID-19 infection: a structured summary of a study protocol for a pilot randomized controlled trial. **Trials**, v. 21, n. 1, p. 610, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1186/s13063-020-04533-6>. Disponível em: <https://trialsjournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13063-020-04533-6>. Acesso em: 22 mar. 2023.
- LANZA, Fernanda *et al.* Aspectos epidemiológicos e atuação do fisioterapeuta na prevenção e tratamento da COVID-19 na população infantil em ambiente hospitalar. **ASSOBRAFIR Ciência**, v. 11, n. 1, p. 205-211, 2020. DOI: <https://doi.org/10.47066/2177-9333.AC20.covid19.020>. Disponível em: <https://assobrafirciencia.org/article/doi/10.47066/2177-9333.AC20.covid19.020>. Acesso em: 22 mar. 2023.
- LANZA, Fernanda *et al.* Protocolo de mobilização precoce de paciente crítico e reabilitação pós-alta hospitalar na população

infantil acometida de COVID-19. **ASSOBRAFIR Ciência**, v. 11, n. 1, p. 205-211, 2020. DOI: <https://doi.org/10.47066/2177-9333.AC20.covid19.022>. Disponível em: <https://assobrafirciencia.org/article/doi/10.47066/2177-9333.AC20.covid19.022>. Acesso em: 22 mar. 2023.

LIMA, Beatriz *et al.* A importância da intervenção fisioterapêutica em crianças acometidas com COVID-19: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 3, p. 1-10, 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i3.40773>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/40773>. Acesso em: 22 abr. 2024.

RIBEIRO, Simone *et al.* Recomendações do uso da ventilação mecânica para crianças em suspeita ou confirmação de COVID-19. **ASSOBRAFIR Ciência**, v. 11, n. 1, p. 213-226, 2020. DOI: <https://doi.org/10.47066/2177-9333.AC20.covid19.021>. Disponível em: <https://assobrafirciencia.org/article/doi/10.47066/2177-9333.AC20.covid19.021>. Acesso em: 22 mar. 2023.

SALES, Emanuela *et al.* Fisioterapia, funcionalidade e COVID-19: Revisão integrativa. **Cadernos Esp. Ceará**, v.14, n.1, p. 68-73, 2020. Disponível em: <https://cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/368>. Acesso em: 03/05/2024

SILVA, Cássio *et al.* Evidências científicas sobre Fisioterapia e funcionalidade em pacientes com COVID-19 Adulto e Pediátrico. **J. Hum. Growth Dev**, v. 30, n. 1, p. 148-155, 2020. DOI: <http://doi.org/10.7322/jhgd.v30.10086>. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12822020000100019&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 21 abr. 2024

SCHAAN, Camila *et al.* Manejo da fisioterapia no âmbito hospitalar no paciente pediátrico com covid-19: relato de casos. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 39, p. 1-7, 2021 DOI: <https://doi.org/10.1590/1984-0462/2021/39/2020238>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpp/a/P8PNxMcBh7BLp7LFVpt4HPS/?lang=pt#>. Acesso em: 22mar. 2023.

SILVA, Mayna *et al.* Abordagem fisioterapêutica da covid-19 na pediatria: revisão de literatura. **Residência Pediátrica**, v. 11, n. 1, p. 1-6, 2020. DOI: 10.25060/residpediatr-2021.v11n1-482. Disponível em: <https://residenciapediatrica.com.br/>. Acesso em: 24 mar. 2023.

ZUBERO, Eduardo *et al.* High Flow Nasal Cannula Therapy in the Emergency Department: Main Benefits in Adults, Pediatric Population and against COVID-19: A Narrative Review. **Acta Medica**, v. 65, n. 2, p.45-52, 2021. DOI: <https://doi.org/10.14712/18059694.2022.17>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36458931/>. Acesso em: 20 abr. 2024.

Palavras-chave: Fisioterapia, Pediatria, COVID-19.

Data e hora de início e fim: 10/10/24 – 13h00 – 14h30

Local: Salas 13, 14 e 15 no Prédio Julius Tinguely

ATIVIDADE 12: TRABALHO CIENTÍFICO - O DESEMPENHO COGNITIVO IMPACTA A FUNCIONALIDADE DOS INDIVÍDUOS PÓS-AVC? UMA REVISÃO DE LITERATURA

GUERRA, Y. T.^{1,2}; MENEZES, A. D.^{1,3,4}; LOURENÇO, C. B.^{1,3,5}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – UNIARARAS, Araras, SP.; ²Discente; ³Docente;
⁴Coorientador; ⁵Orientador.

tainaraguerra123@alunos.fho.com.br; carinabasqueira@fho.edu.br

Resumo: A alteração cognitiva é uma das sequelas mais recorrentes em pacientes pós-Acidente Vascular Cerebral (AVC), tornando os indivíduos acometidos disfuncionais em exercícios mentais e dificultando sua independência nas atividades de vida diária. Portanto, o uso de escalas de avaliação que rastreiam e mapeiam as principais disfunções cognitivas são importantes para a reabilitação destes indivíduos, garantindo um programa de tratamento adequado. **Objetivo:** Verificar, através de levantamentos bibliográficos, o impacto da alteração cognitiva em pacientes pós-AVC e suas formas de avaliação e intervenção. **Métodos:** Foram selecionados e incluídos artigos dos últimos 10 anos para casos clínicos e 15 anos para revisões de literatura, que apresentassem escalas de avaliação cognitiva aplicadas a pacientes pós-AVC e suas formas de intervenção nos idiomas inglês ou português. As bases de dados utilizadas foram National Library of Medicine (PubMed), Lilacs, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Cochane e Google Acadêmico. Para esta busca foram utilizados o cruzamento das palavras-chaves Acidente Vascular Cerebral, Avaliação, Cognição e Intervenção, as quais foram definidas com base nos descritores da área da saúde (DeCS) e seus respectivos componentes na língua inglesa (MeSH). Foram analisados os títulos, em seguida os resumos e por fim o trabalho completo. **Resultados:** Foram encontrados 139 artigos e destes foram selecionados e incluídos 10 artigos que mostraram que os principais testes utilizados foram a Montreal Cognitive Assessment (MoCA), Alzheimer's Disease Assessment Scale-Cognitive-Plus (ADAS-Cog-Plus), Mini Exame do Estado Mental (MeeM), Teste de trilha A&B e Teste de Caminhada de 6' (TC6'), identificando alterações relacionadas ao planejamento-execução, a dupla tarefa, amemória a curto e longo prazo e a memória de trabalho estão presentes em uma grande parcela de pacientes pós-AVC. Com esses achados utilizou-se tratamentos com enriquecimento cognitivo e social, atividades multicompetentes e realidade virtual e exercícios de dupla tarefa. **Considerações Finais:** Pode-se considerar que a sequela cognitiva em pacientes pós-AVC influencia sua funcionalidade e autonomia no meio em que vive e tais estudos mostraram que a utilização de atividades multicompetentes, realidade virtual com ênfase nas atividades de vida diária e exercícios de dupla-tarefa resultam na melhora do desempenho cognitivo e social desses indivíduos.

REFERÊNCIAS

- ADJETEY, C. *et al.* Avaliação econômica de exercícios ou atividades de enriquecimento cognitivo e social para melhoria da cognição após acidente vascular cerebral. **Rede JAMA aberta** v. 11, p. 1-15, 2023.
- CECHETTI, F.; STUANI, P.; PANIZ, R. Acidente vascular cerebral e sua correlação com escalas de funcionalidade. **Fisioterapia Brasil**, v.14, n. 1, p. 1-6, 2013.
- CHATTERJEE, K. *et al.* Realidade virtual imersiva para a reabilitação cognitiva de sobreviventes de AVC. **Transações IEEE sobre Sistemas Neurais e Engenharia de Reabilitação**, v. 719–728, 2022.
- COSTA, F.; SILVA, D.; ROCHA, V. Estado neurológico e cognição de pacientes pós-acidente vascular cerebral. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 45, 2011.
- DUTRA, L., *et al.* Reabilitação cognitiva remota da atenção: um estudo piloto de séries de casos com pacientes pós AVC. **Dementia & Neuropsychologia**, v.17, 2023.
- EINSTAD, M. *et al.* Associações entre função motora e cognitiva pós-AVC: um estudo transversal. **BMC Geriatrics, Noruega**, v. 21 n.103, p. 1–10, 2021.
- LIU-AMBROSE, T. *et al.* Efeito do treinamento físico ou de atividades mentais e sociais complexas na função cognitiva em adultos com acidente vascular cerebral crônico: um ensaio clínico randomizado. **Rede JAMA Aberta**, v. 10, p. 1-12, 2022.
- MARIANELLI, M.; MARIANELLI, C.; NETO, T. P. L. Principais fatores de risco do AVC isquêmico: uma abordagem

descritiva. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 3, n. 6, p. 1-12, 2020.

Manual STEPS de Acidentes Vascular Cerebrais da OMS: enfoque passo a passo para a vigilância de acidentes vasculares cerebrais. **Organização Mundial da Saúde**. Instrumento STEPS de Acidentes Vascular Cerebrais, v. 2 n.1, p. 1-8, 2009.

MORRISON H.; WHITE M.; ROTHERS J. Examining the Associations between Post-Stroke Cognitive Function and Common Comorbid Conditions among Stroke Survivors. **Int J Environ Res Public Health**, 2022.

SUN, R. *et al.* Efeitos de intervenções cognitivas e de exercícios combinados na função cognitiva pós-AVC: Uma Revisão Sistemática e Metanálise. **BioMed Research International**, v. 2021, p. 1-11, 2021.

TANG, A. et al. High- and low-intensity exercise do not improve cognitive function after stroke: A randomized controlled trial. **Journal of Rehabilitation Medicine**, v. 48, n. 10, 2016.

XUEFANG, L.; GUIHUA, W.; FENGRU, M. O efeito do treinamento cognitivo precoce e reabilitação para pacientes com disfunção cognitiva no acidente vascular cerebral, **International Journal of Methods in Psychiatric Research**, v. 91, n. 21. p. 1-11, 2021.

YOSHIDA, H., BARREIRA, J.; FERNANDES, P. Habilidades motoras, sintomas depressivos e função cognitiva em pacientes pós AVC. **Fisioterapia e Pesquisa**, p. 1-13. 2019.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral, Cognição, Intervenção.

Data e hora de início e fim: 10/10/24 - 13h00-14h30

Local: Salas 13, 14 e 15 no Prédio Julius Tinguely

ATIVIDADE 13: TRABALHO CIENTÍFICO - A IMPORTÂNCIA DE UMA VISITA TÉCNICA A HOSPITAIS DE REFERÊNCIA PARADISCENTES DE FISIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

D'ANDREA, M.B.^{1,2}; TEIXEIRA, T.C.^{1,2}; GONÇALVES, E.L.^{1,3,6}; ANDRADE, P.R.C.^{1,4,5}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional;⁴Docente;
⁵Coorientador; ⁶Orientador.

marinabertodandrea@alunos.fho.edu.br, thaynah.cristina@alunos.fho.edu.br, emileini.lg@fho.edu.br,
patriciaandrade@fho.edu.br.

Resumo: São Paulo abriga centros de referência em saúde, como o Hospital do Coração(HCOR) e o Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (INCOR). O HCOR, fundado em 1976, é um hospital privado de referência em cardiologia, originado de iniciativas filantrópicas da comunidade árabe no início do século 20. Já o INCOR, criado em 1975, é um hospital público universitário especializado em cardiologia, pneumologia e cirurgias cardíacas, com reconhecimento internacional. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de fisioterapia em visitas a hospitais de referência em cardiologia e sua importância para a formação acadêmica e profissional. **Métodos:** As visitas ocorreram no dia 5 de junho de 2024, no HCOR pela manhã e no INCOR à tarde, com certificação de 4 horas. Guiadas por fisioterapeutas atuantes. As discentes conheceram setores como Unidades de Terapia Intensiva (UTI), enfermarias adulto e pediátricas e espaços de socialização. Foram apresentados métodos de avaliação, recursos disponíveis, a atuação multiprofissional e condutas fisioterapêuticas, além de discussões sobre o cotidiano profissional nos hospitais. As discentes observaram procedimentos como aspiração de tubo orotraqueal (TOT), atendimento de pacientes pediátricos, neonatais e pós-acidente vascular encefálico (AVC), além de tratamentos em UTI respiratória e fases pré e pós-operatórias decirurgias cardíacas. Equipamentos de alta tecnologia também foram apresentados, reforçando o papel crucial do fisioterapeuta em ambientes hospitalares. **Resultados:** As visitas proporcionaram uma visão prática da fisioterapia em hospitais de alta complexidade, despertando nos discentes o interesse por aprimoramento acadêmico, como pós-graduação e residências multiprofissionais. A experiência auxiliou na escolha de especializações e no enriquecimento do currículo dos futuros profissionais. **Considerações Finais:** As visitas ofereceram uma vivência hospitalar única e significativa, sendo essenciais tanto para alunos com afinidade na área quanto para aqueles que ainda estão definindo suas especializações, incentivando decisões futuras sobre pós-graduação e residências.

REFERÊNCIAS

- ADEBISI, O. A; LAWAL, Z. I. Utilization of physiotherapy in the continuum of stroke care at a tertiary hospital in Ibadan, Nigeria. *Afr Health Sci*, v. 17, n. 1, p. 79-87, mar. 2017.
- AMATO, M. B; VOLPE, M; HAJJAR, L. A. Alveolar Recruitment Strategies After Cardiac Surgery-Reply. *Jama*, v. 318, n. 7, p. 668-669, ago. 2017.
- BANETON, S. et al. Effect of Active Physiotherapy With Positive Airway Pressure on Pulmonary Atelectasis After Cardiac Surgery: A Randomized Controlled Study. *J Cardiothorac Vasc Anesth*, v. 37, n. 9, p. 1668-1676, set. 2023.
- História. **Instituto do Coração**, São Paulo, 2024. Disponível em: <https://www.incor.usp.br/sites/incor2024/historia>. Acesso em: 16 set. 2024.
- História do Hcor. **Hospital do Coração**, São Paulo, 2024. Disponível em: <https://www.hcor.com.br/sobre-o-hcor/historia-do-hcor/>. Acesso em: 16 set. 2024.
- Institucional. **Ensino INCOR**, São Paulo, 2024. Disponível em: <https://www.ensinoincor.com.br/institucional>. Acesso em: 16 set. 2024.
- MCCANN, M. et al. Cardiac Prehabilitation. *J Cardiothorac Vasc Anesth*, v. 33, n. 8, p.2255-2265, ago. 2019.
- Quatro décadas de inovações e excelência, **Revista Hcor Saúde**, n. 17, 2024. Disponível em: <https://www.hcor.com.br/materia/quatro-decadas-de-inovacoes-e-excelencia/>. Acesso em: 16 set. 2024.
- SANTOS, P. R. et al. Effects of early mobilisation in patients after cardiac surgery: a systematic review. *Physiotherapy*,

v. 103, n. 1, p. 1-12, mar. 2017.

WANG, T. Y. *et al.* Reabilitação física na UTI: uma revisão sistemática e meta-análise.

Cuidados críticos med, v. 50, n. 3, p. 375-388, mar. 2022.

Palavras-chave: Hospital do Coração, Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, visita técnica.

Data e hora de início e fim: 10/10/24 - 13h00-14h30

Local: Salas 13, 14 e 15 no Prédio Julius Tinguely

**ATIVIDADE 14: TRABALHO CIENTÍFICO -
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE PACIENTES QUEIMADOS COM ÊNFASE NA ÁREA
DERMATOFUNCIONAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

MOREIRA, N. A.^{1,2}; SANTOS, B. A.^{1,2}; SILVA, G. I. P.^{1,4,5}; ZANOBI, J. F. A.^{1,4,6}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP.; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente;
⁵Coorientador; ⁶Orientador

nathalia.a.moreira@alunos.fho.edu.br, jaquelinezanobi@fho.edu.br

Resumo: A queimadura é uma das lesões traumáticas mais impactantes, tanto pela sua repercussão física, psicossocial quanto funcional. A atuação da fisioterapia é significativa no processo de reabilitação dos pacientes queimados, principalmente na área dermatofuncional, devido a esta propor uma variedade de abordagens terapêuticas que visam mitigar as sequelas existentes, como a cicatriz, e prevenir complicações decorrentes desta lesão. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo analisar as intervenções fisioterapêuticas em pacientes queimados e quais são os tipos de tratamento, com ênfase na área da fisioterapia dermatofuncional, na melhora das cicatrizes. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura, buscando artigos de revisão bibliográfica, estudos de caso, estudos de intervenção e ensaios piloto-randomizados. Foram incluídos artigos publicados entre os anos de 2013 à 2024, no idioma português, com pacientes que sofreram queimaduras e que continham em seu título ou resumo as palavras-chaves previamente selecionadas: dermatofuncional, fisioterapia e queimaduras, nas bases de dados das plataformas Google Acadêmico, Pubmed e Scielo. Nos critérios de exclusão entraram artigos que não tinham compatibilidade com o tema proposto. **Resultados:** Após analisados, 8 artigos foram selecionados através dos critérios de inclusão, e, com base nos mesmos, o método de tratamento mais utilizado para cicatrizações de queimaduras é a eletroterapia, que pode ser aplicada em suas diversas formas, como o ultrassom, o laser, o infravermelho e a alta frequência, tendo como benefícios a melhora do aspecto de espessura da pele, alívio do quadro álgico, redução do processo inflamatório, aumento da vascularização e melhora da pigmentação da pele. Além disso, o tratamento combinado da eletroterapia com a crioterapia e o microagulhamento também se mostraram eficazes na melhora da lesão. **Considerações Finais:** A eletroterapia utilizada isolada, em suas diversas técnicas de intervenção como laser, alta frequência, infravermelho e ultrassom ou de maneira associada com a crioterapia e o microagulhamento atua positivamente na melhora da lesão, fazendo com que a espessura da cicatriz seja diminuída e proporcionando uma melhora tanto no aspecto físico quanto funcional.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, F. DO S. DA S. D.; CLARK, R. M. DE O.; FERREIRA, M. L. Effects of low-level laser therapy on wound healing. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 41, n. 2, p. 129–133, 2014.
- BRAVO, B.S.F; BASTOS, J; BALASSIANO, L.A; DA ROCHA, C.M; BRAVO, L. G; Tratamento de cicatriz de queimadura com luz intensa pulsada e laser ablativo fracionado Erbium:YAG. **Rev Bras Queimaduras**, v. 15, n. 4, p. 274-277, 2016.
- CARDOSO, É. K.; DA SILVA, T. DA S. L. Atuação do fisioterapeuta em pacientes queimados graves. **Revista Perspectiva: Ciência e Saúde**, v. 5, n. 1, p.19-33, 2020.
- FERNANDES, M.I. S. Atuação da fisioterapia dermatofuncional na reabilitação de pacientes queimados: uma revisão integrativa de literatura. **Revista Uningá**, v. 56, n. 3, p. 176-186, 2019.
- MONTEIRO, E. M. O. *et al.* Atuação da Dermato-funcional em mulheres acometidas por queimaduras em ambiente doméstico em tempos de pandemia. **Revista Liberum accessum**, v. 13, n. 1, p. 10–18, 2021.
- PRESTES, R. B. O uso da fisioterapia dermato-funcional em pacientes queimados. **REVISTA DE SAÚDE DOM ALBERTO**, v.1, n.2, p. 89-102, 2013.
- SANTOS, A. N. D; FERRO, G. M; NEGRÃO, M. M. C. Abordagem de cicatrizes por queimaduras com microagulhamento: revisão da literatura. **Revista Brasileira de Queimaduras**, v. 15, n. 2, p. 116–121, 2016.
- SANTOS, G. D. D; MAIA, T. C. D. S. Efeitos da fotobiomodulação em pacientes queimados: Revisão narrativa da literatura. **Saúde Rev**, v. 23, n.1, p. 1-13, 2023.

SBRUZZI, R. P. T.; DA SILVA, V. G.; GRACIELE. O uso de alta frequência como recurso paracicatrização de queimaduras: Um estudo de caso. **Revista Brasileira de Queimaduras**, v. 19, n. 1, p. 122–126, 2020.

Palavras-chave: dermatofuncional, fisioterapia, queimaduras.

Data e hora de início e fim: 10/10/24 - 13h00-14h30

Local: Salas 13, 14 e 15 no Prédio Julius Tinguely

ATIVIDADE 15: TRABALHO CIENTÍFICO - ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O CONTROLE DA OBESIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

OLIVEIRA, M. T. F.^{1,2}; RAMOS, P. H. B.^{1,2}; PERES, S.C.^{1,2}; SOUZA, G.^{1,2}; GUEDES, C.A.V.^{1,3,4,5};
SILVA, G.I.P.^{1,3,4,6}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

mariateresaoliveira@alunos.fho.edu.br, giuliapassarini@fho.edu.br

Resumo: A obesidade é caracterizada pelo excesso de gordura corporal sendo definida pelo Índice de massa corpórea (IMC) ≥ 30 kg/m². De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de 650 milhões de adultos no mundo são obesos. No Brasil, a situação é alarmante, 26,8% da população adulta apresenta obesidade, resultado de hábitos alimentares inadequados e sedentarismo. Esta condição está associada como fator de risco para desenvolvimento de diversas doenças, representando um desafio significativo para a saúde pública. O Projeto de Extensão do curso de Fisioterapia Grupo Interdisciplinar de Controle da Obesidade (GICO) foi desenvolvido em 2015 com o objetivo de realizar orientações aos participantes sobre obesidade e suas complicações, causas, efeitos e formas de tratamento. O intuito é promover mudanças de hábitos de forma benéfica, levando à melhoria da qualidade de vida dos participantes. **Objetivo:** Este relato de experiência descreve a participação dos estudantes durante uma atividade do projeto GICO. A atividade focou na educação em saúde, promovendo a conscientização sobre o tema “obesidade”. **Métodos:** Foi aplicado questionários desenvolvidos na plataforma Google Forms, visando avaliar resultados pré e pós-intervenção e compreender a percepção dos participantes sobre seus hábitos de vida. As perguntas abordaram tópicos relacionados à obesidade, como doenças associadas, alimentação saudável e auto percepção quanto ao excesso de peso. Após, foi realizada uma roda de conversa para a apresentação informativa com slides, esclarecendo aos participantes sobre obesidade, suas causas, fatores de risco, complicações e possíveis tratamentos. Para a avaliação do IMC, foi utilizado balança digital e estadiômetro e realizado o cálculo individualmente, fornecendo um relatório com a classificação de obesidade para que os pacientes pudessem entender acerca da sua avaliação e levassem consigo esta informação. **Relato:** A elaboração do material e apresentação desenvolveram habilidades essenciais, como pesquisa acerca do tema, utilização de recursos atrativos, além de trabalho em equipe e comunicação, competências fundamentais para o mercado de trabalho. Esta experiência permitiu aplicar conceitos teóricos e desenvolver habilidades práticas importantes para nossa futura profissão, ampliando, também, a conscientização social, reforçando o compromisso com causas sociais e influenciando as escolhas de carreira dos estudantes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia alimentar para a população brasileira**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRANDÃO, A. L. *et al.* Estrutura e adequação dos processos de trabalhos no cuidado à obesidade na Atenção Básica brasileira. **Saúde em Debate**, v. 44, n. 126, p. 678–693, jul. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-1104202012607>. Acesso em: 23 set. 2024

FERREIRA, A. V. M.; SANTOS, R. D. Obesidade: uma epidemia global. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 52, n. 1, p. 1-9, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2018052000619>. Acesso em: 21 set 2024

GIUSTI, H. M. *et al.* A relação entre obesidade e doenças crônicas não transmissíveis: uma revisão da literatura. **Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, São Paulo, v. 12, n. 70, p. 879-890, 2018.

HALL, K. D.; GUO, J. Mecanismos da regulação do peso corporal: novos insights sobre a obesidade. **Revista Nature Reviews Endocrinology**, São Paulo, v. 15, n. 6, p. 366-378, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1038/s41574-019-0181-1>. Acesso em: 21 set 2024.

MARCOTTE-CHÉNIER, A.; SIMARD, C. O papel da atividade física na prevenção e controle da obesidade. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, Florianópolis, v. 23, n. 3, p. 192-203, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.12820/rbafs.v23n3p192-203>. Acesso em: 22 set. 2024.

MONTEIRO, C. A.; CANNON, G.; LEVY, R. B. A dimensão nutricional da transição alimentar e seu impacto sobre a obesidade no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 10, p. 1-12, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00038617>. Acesso em: 22 set. 2024.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. A situação da obesidade nas Américas. Brasília: OPAS, 2016.

PEIXOTO, M. D. R. G. *et al.* Fatores associados ao excesso de peso e obesidade em adultos: estudo de base populacional. **Revista de Nutrição**, Campinas, v. 30, n. 1, p. 29-39, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1678-98652017000100003>. Acesso em: 20 set 2024

WHO. World Health Organization. Obesity: preventing and managing the global epidemic. Report of a WHO consultation. Geneva: World Health Organization, 2000.

Palavras-chave: Obesidade, Educação em Saúde, Estilo de Vida Saudável.

Data e hora de início e fim: 10/10/24 - 13h00-14h30

Local: Salas 13, 14 e 15 no Prédio Julius Tinguely

ATIVIDADE 16: TRABALHO CIENTÍFICO - QUAL O IMPACTO DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES DEFICIENTES VISUAIS? UMA REVISÃO DE LITERATURA

SALVI, F. P.^{1,2}; NASCIMENTO, I. B.^{1,2}; DAL POSSO, V. A.^{1,2}; SOUZA, N. M.^{1,3,4,5}.

¹Centro Universitário Fundação Hermínio Ometto – FHO, Araras–SP.; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Orientador.

felipecsalvi@alunos.fho.edu.br, naiarasouza@fho.edu.br

Resumo: A deficiência visual (DV) abrange desde a baixa visão até a perda total. Pessoas com DV apresentam alterações em suas funções neurológicas, posturais e sensoriais, impactando a qualidade de vida. A fisioterapia desempenha um papel crucial na intervenção e prevenção dessas disfunções, evidenciando a necessidade do tratamento fisioterapêutico para este público-alvo. **Objetivo:** Revisar e expor a atuação da fisioterapia em pessoas com deficiências visuais, ressaltando a importância da equipe multidisciplinar. **Métodos:** Os estudos selecionados para essa revisão atenderam aos seguintes critérios de inclusão: pessoas com deficiência visual parcial ou total, sem distinção de faixa etária, estudos de revisão de literatura, experimentais e estudos de casos, com no máximo 12 anos de publicação, nos idiomas da língua portuguesa, inglesa e francesa. Para tanto, foram selecionados através das palavras-chave: fisioterapia, deficiência visual e condutas terapêuticas, utilizando as bases de dados Cochrane, PubMed, Lilacs, Google Acadêmico, BVS e SciELO. Os estudos foram incluídos pela análise do título, resumo e resultados, bem como analisados pelo nível de evidência científica por meio da escala de Oxford. **Resultados:** Foram selecionados 10 artigos que destacaram a importância da fisioterapia na melhora da qualidade de vida dos pacientes com deficiências visuais, abordando desde avaliações até condutas terapêuticas. Os estudos confirmam a importância de intervenções que abordem equilíbrio, mobilidade, fortalecimento muscular, propriocepção, marcha, postura e função respiratória. Pesquisas que trouxeram em evidência as estratégias multidisciplinares e tecnológicas apresentaram o uso de dispositivos auditivos e sensoriais. **Considerações Finais:** Todas as abordagens fisioterapêuticas realizadas em pessoas com DV auxiliam, enriquecendo as outras vias de estímulos, como a motora, auditiva e neurológica. O aprimoramento dessas outras vias desempenha um papel fundamental na criação de estratégias adaptativas, visando a funcionalidade e independência dos indivíduos com DV, de acordo com suas limitações. Futuras pesquisas devem aprofundar as teorias das estratégias fisioterapêuticas para aprimorar o cuidado e a reabilitação, visando uma melhor qualidade de vida e inclusão social para os pacientes com DV.

REFERÊNCIAS

- CAPPAGLI, G. *et al.* Multisensory rehabilitation training improves spatial perception in totally but not partially visually deprived children. **Frontiers in integrative neuroscience**, v. 11, p. 29, 2017.
- CARRETTI, G. *et al.* Physical activity and sport practice to improve balance control of visually impaired individuals: a narrative review with future perspectives. **Frontiers in sports and active living**, v. 5, n. 1260942, 2023. doi:10.3389/fspor.2023.1260942. Acesso em: 4 mar. 2024.
- MARQUES, M. *et al.* Efeitos da fisioterapia aquática na deficiência visual: relato de caso. **Revista Neurocienc**, v. 23, n. 1, p. 136-142, 2015. DOI: 10.4181/RNC.2015.23.01.978.7p. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/neurociencias/article/download/8061/7349/40090>. Acesso em: 28 mar. 2023.
- MEEREIS, E. C. W. *et al.* Deficiência visual: uma revisão focada no equilíbrio postural, desenvolvimento psicomotor e intervenções. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 19, n. 1, p. 108–113, 2011.
- ROGGE, A.K. *et al.* Balance, gait, and navigation performance are related to physical exercise in blind and visually impaired children and adolescents. **Exp Brain Res**, Apr;239(4):1111-1123. doi: 10.1007/s00221-021-06038-3. Epub 2021 Feb 7. PMID: 33550429; PMCID: PMC8068618. Acesso em mar. 2024.
- SERIN-BRACKMAN, V. *et al.* Étude des atteintes posturales chez les patients déficients visuel” [Postural changes in patients with visual deficits]. **Journal français d'ophtalmologie**, v. 42,10 (2019): 1078-1084. doi:10.1016/j.jfo.2019.05.034. Acesso em: 24 mar. 2024
- SWEETING, J. *et al.* Physical activity interventions for adults who are visually impaired: a systematic review and meta-analysis. **BMJ open**, v. 10, n. 2, p. e034036, 2020.
- URBANIAK-OLEJNIK, M. *et al.* Body balance analysis in the visually impaired individuals aged 18-24 years. **International journal of environmental research and public health**, v. 19, n. 21, 2022.

VAN NISPEN, R.M.A. *et al.* “Low Vision Rehabilitation for Better Quality of Life in Visually Impaired Adults.” **Cochrane Database of Systematic Reviews**, 27 Jan. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/14651858.cd006543.pub2>. Acesso em: 21 mar. 2023

WATERMAN, H. *et al.* A feasibility study to prevent falls in older people who are sight impaired: the VIP2UK randomized controlled trial. **Trials**, v. 17, n. 1, p. 464, 2016.

Palavras-chave: fisioterapia, deficiência visual, condutas terapêuticas.

Data e hora de início e fim: 10/10/24 - 13h00-14h30

Local: Salas 13, 14 e 15 no Prédio Julius Tinguely

**ATIVIDADE 17: TRABALHO CIENTÍFICO -
REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM UTI CORONÁRIA: ESTRATÉGIAS DE TRATAMENTO FASE I -
UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

PINHEIRO, R. A.^{1,2}; SANTOS, D. V.^{1,2}; VIEIRA, G. L. P.^{1,2}; SOUZA, N. M.^{1,3,4}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Docente; ⁴Orientador.

ricardo.pinheiro@alunos.fho.edu.br, nairasouza@fho.edu.br

Resumo: A fisioterapia na Fase I da reabilitação cardíaca (RC) é extremamente importante para melhorar a capacidade funcional e restaurar a independência dos pacientes. Entretanto, é necessário identificar quais as condutas são mais adequadas e seguras para serem realizadas. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre as estratégias fisioterapêuticas da reabilitação cardíaca na fase I em Unidades Coronarianas (UCO). **Métodos:** Foram selecionadas pesquisas que abordaram pacientes internados em UCO, visando o processo de reabilitação pelo fisioterapeuta e os recursos mais utilizados. As pesquisas foram feitas nas bases de dados PubMed, Cochrane, Google Acadêmico, Biblioteca Virtual Saúde e Lilacs, nos idiomas português, inglês e espanhol utilizando as palavras-chaves: unidade de terapia intensiva, reabilitação cardíaca e fisioterapia, e seus respectivos descritores nos demais idiomas. Os critérios de inclusão foram artigos que contemplassem a atuação do fisioterapeuta em UCO e com publicação nos últimos 10 anos e disponível gratuitamente. Foram desconsiderados artigos que não utilizassem as UCO como base do estudo e estivessem fora do período de tempo estabelecido. Para elaboração da presente pesquisa, os trabalhos foram selecionados a partir da leitura do título, resumo e objetivo retratado, posteriormente lido por completo. **Resultados:** Na aplicação da fase I do processo de reabilitação, diversos são os métodos e recursos empregados para englobar as necessidades de cada paciente, visando sempre a individualidade. Entre os que se destacam temos os treinamentos aeróbico, de ganho e manutenção de força muscular, estimulação ao retorno às atividades de vida diária, tendo como consenso, o uso do cálculo da frequência cardíaca máxima e seus objetivos de acordo com a evolução dos quadros de recuperação. O uso da realidade virtual, atualmente, é uma opção a ser considerada e aplicada nas condutas terapêuticas. **Considerações Finais:** O tratamento fisioterapêutico no ambiente hospitalar é de suma importância para sua recuperação de pacientes cardiopatas. Por meio da aplicação de exercícios ativos, ativos assistidos, mobilizações, deambulação e o treinamento muscular respiratório é possível alcançar uma reabilitação eficaz, reduzindo o risco de reinternação e novos episódios cardiopáticos.

REFERÊNCIAS

- BRAVO-ESCOBAR, R. *et al.* Effectiveness and safety of a home-based cardiac rehabilitation programme of mixed surveillance in patients with ischemic heart disease at moderate cardiovascular risk: a randomised, controlled clinical trial. **Bmc Cardiovascular Disorders**, [S.L.], v. 17, n. 1, p. 1-11, 20 fev. 2017.
- BRYNDAL, A.; GLOWINSKI, S.; GROCHULSKA, A. Influência dos fatores de risco na tolerância ao exercício em pacientes após infarto do miocárdio – reabilitação cardíaca precoce na Polônia. **Revista de Medicina Clínica**, Polônia, v. 11, n. 23, set. 2022.
- CARVALHO, T. *et al.* Diretriz Brasileira de Reabilitação Cardiovascular. **Arq. Bras. Cardiol.**, p. 943-987, v. 114, n. 5, 2020.
- DIBBEN, G. *et al.* Reabilitação cardíaca baseada em exercícios para doença cardíaca coronariana. **Cochrane**, nov. 2021.
- MARTÍNEZ, P. A. *et al.* Eficácia de diferentes modalidades de exercícios terapêuticos na reabilitação cardíaca após infarto do miocárdio. Revisão de literatura. **PubMed Central**, Espanha, p. 1021, v. 45, n. 3, dez. 2022.
- MENDES, A. C. S. C. Comparação de força muscular periférica após diferentes protocolos de reabilitação fase 1 em pacientes submetidos à cirurgia cardíaca. **Ciências da Saúde**, Uberlândia: mar. 2023.
- NOVAKOVIC, M. *et al.* Melhoria da capacidade de exercício após reabilitação cardíaca após infarto do miocárdio e sua associação com eventos cardiovasculares de longo prazo. **European Journal of Cardiovascular Nursing**, França, pág. 76–84, v. 21, n. 1, jan. 2022.
- SILVA, G. C.; SANTOS, W. P. A importância da reabilitação cardíaca fase 1 pós angioplastia coronária transluminal percutânea no infarto agudo do miocárdio com supradesnívelamento do segmento ST. **Scientia Generalis**, Minas Gerais, p. 77-87, v. 1, n. 2, mar. 2020.

SOUZA, A. V. O. *et al.* Atuação da fisioterapia cardiovascular no pós-operatório de cirurgias cardíacas. In: **MOSTRA ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA**, 18., 2020, Anápolis. Anais eletrônicos: Goiás: Associação Educativa Evangélica, 2020. v. 8. n.1. p.101-107, 2020. Disponível em: <https://anais.unievangelica.edu.br/index.php/fisio/article/view/5663/3128>. Acesso em: 18 ago. 2024.

TEODÓSIO, G. *et al.* Implementação de protocolos: fisioterapia no pós-operatório de cirurgia cardíaca. In: **SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIPAMPA**, 9., 2017, Santana do Livramento. Anais eletrônicos: Santana do Livramento: Universidade Federal do Pampa, 2017. v. 9. n.1, 2020. Disponível em: <https://periodicos.unipampa.edu.br/index.php/SIEPE/article/view/85504>. Acesso em: 23 ago. 2024.

WINKELMANN, E. R. *et al.* Respostas cardiorrespiratórias do teste de sentar e levantar em indivíduos pré e pós-cirurgia cardíaca: corte transversal. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**, Salvador, p.730–737, v. 11, n. 4, nov. 2021.

Palavras-chave: unidade de terapia intensiva, reabilitação cardíaca, fisioterapia.

Data e hora de início e fim: 10/10/24 - 13h00-14h30

Local: Salas 13, 14 e 15 no Prédio Julius Tinguely

ATIVIDADE 18: TRABALHO CIENTÍFICO - USO DE BANDAGENS COMO RECURSO NO TRATAMENTO DE ENTORSE DE TORNOZELO EM ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO INDOOR

BECCARI, P.C.P.^{1,2}; PETRIN, R.P.P.L.^{1,2}; MEGIATTO FILHO, D.D.^{1,3,4,6}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

paamcpilon@alunos.fho.edu.br, douglasmegiatto@fho.edu.br

Resumo: A entorse de tornozelo é uma lesão comum entre atletas que pode gerar instabilidade da articulação, em decorrência de colisões, movimentos bruscos e impactos de saltos, que são classificadas em grau I (leve), na qual não há perda de função; grau II (moderada), em que há leve perda de função; e grau III (grave), que resulta em perda total da função. Nesse sentido, a bandagem vem ganhando cada vez mais espaço como um recurso associado ao tratamento visando gerar estabilidade na biomecânica do atleta. **Objetivo:** Revisar na literatura o uso da bandagem elástica como recurso no tratamento de entorse de tornozelo em atletas de alto rendimento em modalidades indoor. **Métodos:** Foram realizadas buscas nas bases de dados Cochrane e PubMed, através das palavras-chaves: bandagem, entorse de tornozelo e atletas de alto rendimento. Foram selecionados artigos com publicação entre 2014 e 2024, no idioma inglês e português, que avaliaram os efeitos da bandagem em diferentes perspectivas, como salto, propriocepção, equilíbrio, velocidade da marcha, amplitude de movimento e estabilização de tornozelo. Para a seleção dos artigos, primeiramente foram lidos os títulos, depois o resumo e, por fim, o trabalho por completo, a fim de verificar se os critérios de inclusão estavam presentes. **Resultados:** Foram selecionados 15 artigos, porém 5 foram excluídos devido ao tipo de modalidade esportiva praticada, restando 10 artigos para compor o resultado da pesquisa. Os artigos incluídos evidenciam que o uso da bandagem associado a outros recursos de eletroterapia e cinesioterapia, apresentaram melhorias em diversos aspectos como propriocepção, equilíbrio e velocidade de marcha. **Conclusão:** É possível concluir que em alguns casos os resultados foram satisfatórios ao associar a bandagem com outros recursos, tendo como resultado a melhora da função da marcha na velocidade, saltos verticais, equilíbrio estático, melhora na aterrissagem em queda, comprimento da marcha, redução da base de apoio, melhora da estabilização articular e diminuição da oscilação postural no movimento de inversão. Contudo, em outras variáveis estudadas, como edema e dor no entorse imediato, diminuição nas medidas avaliadas, volumetria e perimetria, não houve percepção de melhora ou indicativo de evolução nos atletas tratados.

REFERÊNCIAS

- AKRAM, N., SINGHAL, A. Application of ice packs, kinesiology tape and strengthening exercises on ankle sprain among sportsplayers. A single blind study **Journal of Population Therapeutics and Clinical Pharmacology**, Greater Noida, v.30, n. 19, nov. 2023.
- ALAWNA, M., MOHAMED, A. Short-term and long-term effects of ankle joint taping and bandaging on balance, proprioception and vertical jump among volleyball players with chronic ankle instability. **Physical Therapy in Sport**, Amsterdã, v.46, p.145-154, nov. 2020.
- BIZ, C. et al. Is Kinesio Taping Effective for Sport Performance and Ankle Function of Athletes with Chronic Ankle Instability (CAI)? A Systematic Review and Meta-Analysis. **Medicina**, Kaunas, Lituânia, v. 58, p. 1-15, apr. 2022.
- KIM, MK., SHIN., Y.J. Immediate Effects of Ankle Balance Taping with Kinesiology Tape for Amateur Soccer Players with Lateral Ankle Sprain: A Randomized Cross-Over Design. **Medical Science Monitor**, Gyeongbuk, v. 23, p. 5534-5541, nov. 2017.
- MAZLOUM, V., AKBARI, H., GHOLAMPOUR, A. The comparison of the effects of neuromuscular electrical stimulation and Kinesio Taping on ankle swelling in athletes with lateral ankle sprain **Jornal de Ortopedia Experimental**, Zabol, v. 10, p. 2-7, jun. 2023.
- MCGOVERN, R.P., MARTIN, R. Managing ankle ligament sprains and tears: current opinion. **Open Access Journal of Sports Medicine**, Pittsburgh, v. 7, p. 33-42, dez. 2022.
- NUNES, G.S. et al. Kinesio Taping does not decrease swelling in acute, lateral ankle sprain of athletes: a randomised trial. **Journal of Physiotherapy**, Bendigo, v. 61, p. 28-33, jan. 2015.
- PÁDUA, E. et al. Effectiveness of Warm-Up Routine on the Ankle Injuries Prevention in Young Female Basketball Players: A Randomized Controlled Trial. **Molecular Diversity Preservation International**, Roma, v.55, p. 2-9, oct. 2019.

SARVESTAN, J., SVOBODA, Z. Acute Effect of Ankle Kinesio and Athletic Taping on Ankle Range of Motion During Various Agility Tests in Athletes With Chronic Ankle Sprain. **Human Kinetics Journals**, Olomunc, v. 29, p. 527-532, oct. 2019.

SARVESTAN, J. *et al.* The effect of ankle Kinesio™ taping on ankle joint biomechanics during unilateral balance status among collegiate athletes with chronic ankle sprain. **Physical Therapy in Sport**, Olomunc, v.45, p.161-167, set. 2020.

VUURBERG, G. *et al.* Diagnosis, treatment and prevention of ankle sprains: update of an evidence-based clinical guideline. **British Journal of Sports Medicine**, Amsterdã, 15.ed v.52, p.1-15, mar. 2018.

YANG, N. *et al.* Kinesio taping for ankle sprain in youth athlete: A protocol for systematic review and meta-analysis. **Medicine**, Baltimore, Xangai, v.101, p. 1-4, oct. 2022.

Palavras-chave: Entorse de tornozelo, bandagem, atletas de alto rendimento.

Data e hora de início e fim: 10/10/24 - 13h00-14h30

Local: Salas 13, 14 e 15 no Prédio Julius Tinguely

**ATIVIDADE 19: TRABALHO CIENTÍFICO -
ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA UTI NEONATAL: UMA REVISÃO LITERÁRIA**MENDES, B.^{1,2}; SOUZA, M.R.^{1,2}; SOUZA, N.M.^{1,3,4}.¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Docente; ⁴Orientador.

beatrizmendes@alunos.fho.edu.br, naiarasouza@fho.edu.br

Resumo: A unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) é focada em cuidar de recém-nascidos prematuros ou lactentes que apresentem disfunções as quais necessitam de assistência ininterrupta da equipe médica. Frente à complexidade do quadro de saúde dos pacientes assistidos, a atuação do fisioterapeuta é indispensável para o manejo das disfunções respiratórias e motoras, e conhecer as principais técnicas utilizadas por esse profissional é fundamental para um tratamento mais adequado e pautado na evidência. **Objetivo:** Revisar na literatura o papel do fisioterapeuta atuante na UTIN para o desenvolvimento motor, neurológico e respiratório dos pacientes neonatos. **Métodos:** Os artigos selecionados para essa revisão foram pesquisados nas bases de dados: National Library of Medicine (PubMed), Library Online (Scielo) e The Cochrane Library (Cochrane). Para as buscas foram utilizados os cruzamentos das palavras-chaves: fisioterapia, neonatal, técnicas respiratórias e desenvolvimento motor. Os critérios de inclusão adotados foram artigos com no máximo 10 anos de publicação, publicados em inglês ou português, pesquisas experimentais e revisões de literatura. Os estudos selecionados foram pré-selecionados pelo título, em seguida pelo resumo e por fim pela leitura do artigo completo. **Resultados:** Foram encontrados 12 artigos que ressaltaram a importância do fisioterapeuta na UTIN, atuando nos ajustes da ventilação mecânica, aplicando técnicas de higiene brônquica e métodos de estímulo sensorial que trouxeram benefícios ao paciente. Destaca-se que as técnicas mais usadas foram aceleração de fluxo expiratório (AFE), reequilíbrio toracoabdominal (RTA), vibrocompressão, bag squeezing, estimulações táteis, auditiva e multissensorial. Além disso, observou-se que a aplicação do método Canguru e massagem terapêutica demonstraram grande eficácia no tratamento. **Considerações Finais:** O profissional da fisioterapia é de extrema importância dentro da UTIN, uma vez que os pacientes que receberam o tratamento necessário tiveram uma melhora mais rápida em relação aos pacientes que não foram assistidos. Isso ocorre, pois a atuação do fisioterapeuta tem como foco restabelecer a função respiratória conferindo independência, conforto e melhora da mecânica respiratória e intensificar o estímulo neuropsicomotor para que não haja atraso no desenvolvimento motor, fazendo, assim, com que ocorra a alta hospitalar o quanto antes.

REFERÊNCIAS

- BITTENCOURT, D. Técnicas de fisioterapia respiratória na unidade de terapia intensiva neonatal. **Revista saúde integrada**, v. 10, n. 19, 2017.
- CHOKSHI, T. *et al.* Practice patterns of physiotherapists in neonatal intensive care units: A national survey. **Indian J Crit Care Med**, v. 17, n. 6, p. 359-66, Nov. 2013.
- COLLETI, JUNIOR J. *et al.* High-flow nasal cannula as a post-extubation respiratory support strategy in preterm infants: a systematic review and meta-analysis. **J Pediatr**, Rio de Janeiro, v. 96, n. 4, p. 422-431, Jul./Aug. 2020.
- DIAS, L. S. *et al.* Techniques in respiratory physiotherapy for the removal of secretion in newborns interned in the neonatal ICU: a literature review. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 11, p. 74336-74345, 2022.
- GEBER, M.R.S. *et al.* The performance of the physiotherapist in the neonatal intensive care unit through the application of the kangaroo method: a literature review. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 12, p. 77689-77698, Dez. 2022.
- GIMENEZ, I.L. *et al.* Temporal assessment of neonatal pain after airway aspiration. **Rev Bras Ter Intensiva**, v. 32, n. 1, p. 66-71, Mar. 2020.
- JOHNSTON, C. *et al.* First Brazilian recommendation on physiotherapy with sensory motor stimulation in newborns and infants in the intensive care unit. **Rev Bras Ter Intensiva**, v. 33, n. 1, p. 2-30, Jan./Mar. 2021.
- LUCAS, T.Q.C. *et al.* Por que devemos nos preocupar com os bebês a termo internados em uma unidade de terapia intensiva neonatal. **Pesquisa Original**, v. 29, n. 2, p. 181-188, Jan. 2022.
- NOGUEIRA, H. *et al.* Resultados preliminares sobre a importância da Fisioterapia em uma UTI Neonatal: uma análise estatística. **Pesquisa e Ensino em Ciências Exatas e da Natureza**, v. 6, n. 1, p. 1876, 2022.

SHIMIZU, Y.G. *et al.* Avaliação do desenvolvimento motor e do efeito da intervenção fisioterapêutica em recém-nascidos cirúrgicos em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Pesquisa Original**, v. 19, n. 2, p. 162-168, Mai. 2022.

TELES, S.A. TEIXEIRA, M.F.C., MACIEL, D.M.V.L. Assistência fisioterapêutica em prematuros com Síndrome do Desconforto Respiratório: uma revisão de literatura. **Scire Salutis**, v. 8, n. 2, p. 43-53, 2018.

THEIS, R. GERZSON, L., ALMEIDA, C. A atuação do profissional fisioterapeuta em unidades de terapia intensiva neonatal. **Cinergis, Santa Cruz do Sul**, v. 17, n. 2, p. 2177-4005, Jun. 2016.

Palavras-chave: Recém-nascido prematuro, unidade de terapia intensiva neonatal, fisioterapia.

Data e hora de início e fim: 10/10/24 - 13h00-14h30

Local: Salas 13, 14 e 15 no Prédio Julius Tinguely

ATIVIDADE 20: TRABALHO CIENTÍFICO - BENEFÍCIOS DA CÂNULA NASAL DE ALTO FLUXO (CNAF) NA EXACERBAÇÃO DA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC): UMA REVISÃO DE LITERATURA.

ZUZA, R.^{1,2}; ARAUJO, C.L.^{1,2}; TEIXEIRA, C.T.^{1,2}; VELOSO-GUEDES, A.C.^{1,3,4}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente;³Docente; ⁴Orientador.

ro.zuza123@alunos.fho.edu.br , cristinaveloso@fho.edu.br

Resumo: A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é caracterizada por obstrução crônica das vias aéreas inferiores, levando a limitação do fluxo aéreo e exacerbações frequentes. Essas exacerbações podem causar quadros de hipercapnia, hipoxemia, desconforto respiratório e rebaixamento do nível de consciência. Para reversão do quadro existem diversos recursos. A cânula nasal de alto fluxo (CNAF) tem sido investigada como terapia adjuvante no manejo das exacerbações da DPOC, devido à sua capacidade de fornecer um fluxo alto e constante de gás umidificado e aquecido. **Objetivo:** analisar os benefícios da CNAF no tratamento das exacerbações da DPOC. **Métodos:** realizou-se busca sistemática nas bases de dados PubMed e Cochrane no período de março de 2023 a abril de 2024, utilizando os descritores exacerbação, DPOC e CNAF. Foram incluídos estudos publicados em português e inglês nos últimos 10 anos que avaliaram o uso da CNAF em pacientes com exacerbação da DPOC, e estudos que comparavam outras técnicas com a CNAF. Para seleção dos artigos foram lidos os resumos e na sequência o trabalho completo a fim de analisar a presença de todos os critérios de inclusão. **Resultados:** foram selecionados sete estudos de revisão sistemática, incluindo três metanálises. Dentre esses, cinco investigaram o uso da CNAF durante a exacerbação da DPOC; um abordou o uso da CNAF tanto na fase estável quanto na fase de exacerbação, e um focou exclusivamente na fase estável da doença. Os principais efeitos fisiológicos descritos foram redução do espaço morto e da resistência das vias aéreas, aumento da complacência pulmonar e melhora na higiene brônquica, devido ao ar aquecido e umidificado. Esses efeitos possibilitam restaurar os níveis normais de oxigênio no sangue, melhorar a ventilação, a oxigenação tecidual, e facilitar a eliminação do dióxido de carbono (CO₂), frente a aplicação da CNAF em altas taxas e concentrações. **Considerações Finais:** portanto, o uso da CNAF mostra-se promissora no manejo das exacerbações da DPOC, devido aos seus efeitos fisiológicos descritos, favorecendo a redução do trabalho respiratório, a melhora da hipercapnia e da oxigenação, podendo prevenir intubações, benefícios semelhantes, porém com menor incidência de lesões cutâneas quando comparado com a ventilação mecânica não invasiva.

REFERÊNCIAS

- ADELOYE, D. *et al.* Global, regional, and national prevalence of, and risk factors for, chronic obstructive pulmonary disease (COPD) in 2019: a systematic review and modeling analysis. **Lancet Respir Med**, v. 10, n. 5, p. 447-458, May. 2022. DOI: 10.1016/S2213-2600(21)00511-7. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lanres/article/PIIS2213-2600\(21\)00511-7/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lanres/article/PIIS2213-2600(21)00511-7/fulltext). Acesso em: abr. 2024.
- AGUSTI, A.; VOLGELMEIER, F. C. GOLD 2024: uma breve visão geral das principais mudanças. **J Bras Pneumol**, v. 49, n. 6, Dez. 2023. DOI: 10.36416/1806-3756/e20230369. Disponível em: <https://jornaldepneumologia.com.br/details/3908/en-US/gold-2024--a-brief-overview- of-key-changes>. Acesso em: abr. 2024.
- BARNES, P. *et al.* Chronic obstructive pulmonary disease. **Nat Rev Dis Primers**, n. 15076, Dec. 2015. DOI: 10.1038/nrdp.2015.76. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/nrdp201576>. Acesso em: abr. 2024.
- BRUNI, A. *et al.* Current practice of high flow through nasal cannula in exacerbated COPD patients. **Healthcare (Basel)**, v. 10, n. 3, p. 536, Mar. 2022. DOI: 10.3390/healthcare10030536. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2227-9032/10/3/536>. Acesso em: abr. 2024.
- FU, C. *et al.* Efficiency of high-flow nasal cannula on pulmonary rehabilitation in COPD patients: A meta-analysis. **Biomed Res Int**, v. 2020, Oct. 2020. DOI: 10.1155/2020/7097243. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1155/2020/7097243>. Acesso em: abr. 2024.
- GOLD. **Global strategy for the diagnosis, management, and prevention of chronic obstructive pulmonary disease: 2023 report**. [S.l.: s.n.], 2023. Disponível em <https://goldcopd.org/2023-gold-report-2/>. Acesso em: abr. 2024.
- KOPSFTIS, Z. *et al.* Oxygen therapy in the pre-hospital setting for acute exacerbations of chronic obstructive pulmonary disease. **Cochrane Database Syst Rev**, v. 1, n. 1, p. 1-29, Jan. 2020. DOI: 10.1002/14651858.CD005534.pub3. Disponível em: <https://www.cochranelibrary.com/cdsr/doi/10.1002/14651858.CD005534.pub3/full>. Acesso em: abr. 2024.

PANTAZOPOULOS, I. *et al.* Nasal high flow use in COPD patients with hypercapnic respiratory failure: Treatment Algorithm & Review of the Literature. *COPD. J COPD*, v. 17, n. 1, p. 101–111, Jan. 2020. DOI: 10.1080/15412555.2020.1715361. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/15412555.2020.1715361>. Acesso em: abr. 2024.

PIQUILLOUD, L. *et al.* High flow nasal cannula improves breathing efficiency and ventilatory ratio in COPD patients recovering from an exacerbation. *J Crit Care*, v. 69, p.154023, Jun. 2022. DOI: 10.1016/j.jcrc.2022.154023. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S088394412200051X?via%3Dihub>. Acesso em: abr. 2024.

PISANI, L. *et al.* High flow through nasal cannula in exacerbated COPD patients: asystematic review. *Pulmonol*, v. 25, n. 6, p. 348-354, Nov. 2019. DOI:10.1016/j.pulmoe.2019.08.001. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2531043719301631?via%3Dihub>. Acesso em: abr. 2024.

PISANI, L.; VEGA, M. L. Use of nasal high flow in stable COPD: Rationale and Physiology. *COPD. J COPD*, v. 14, n. 3, p. 346–350, May. 2017. DOI: 10.1080/15412555.2017.1315715. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/15412555.2017.1315715>. Acesso em:abr. 2024.

RITCHIE, A.; Wedzicha. A. J. Definition, causes, pathogenesis, and consequences of chronic obstructive pulmonary disease exacerbations. *Clin Chest Med*, v. 41, n. 3, p.421-438, Sep. 2020. DOI: 10.1016/j.ccm.2020.06.007. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S027252312030040X?via%3Dihub>. Acesso em: abr. 2024.

YANG, H. *et al.* The use of high-flow nasal cannula in patients with chronic obstructive pulmonary disease under exacerbation and stable phases: A systematic review and meta-analysis. *Heart Lung*, v. 60, p. 116–126, Jul. 2023. DOI: 10.1016/j.hrtlng.2023.02.016. Disponível em: [https://www.heartandlung.org/article/S0147-9563\(23\)00046-8/fulltext](https://www.heartandlung.org/article/S0147-9563(23)00046-8/fulltext). Acesso em: abr. 2024.

ZHANG, L. *et al.* Comparison of high-flow nasal cannula with conventional oxygen therapy in patients with hypercapnic chronic obstructive pulmonary disease: A Systematic Review and Meta-Analysis. *J COPD*, v. 18, p. 895–906, May. 2023. DOI: 10.2147/COPD.S402506. Disponível em: <https://www.dovepress.com/comparison-of-high-flow-nasal-cannula-with-conventiona-l-oxygen-therapy-peer-reviewed-fulltext-article-COPD>. Acesso em: Abril. 2024.

Palavras-chave: cânula nasal de alto fluxo (CNAF), exacerbção, DPOC

Data e hora de início e fim: 10/10/24 - 13h00-14h30

Local: Salas 13, 14 e 15 no Prédio Julius Tinguely

**ATIVIDADE 21: TRABALHO CIENTÍFICO -
REPERCUSSÕES DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA
(DPOC) ACOMPANHADOS EM UMA CLÍNICA-ESCOLA**

SANTOS, C. S.^{1,2}; HOLITIZ, J. C.^{1,2}; AUGUSTI, G.^{1,2} GONÇALVES, G. G.^{1,2}; LOURENÇO, H. C.M.^{1,2}; MUNNO, M. C. T.
G.^{1,2}; SILVA, G. I. P.^{1,3}; VELOSO-GUEDES, C. A.^{1,4}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Coorientador; ⁴Orientador.

caio.souza@alunos.fho.edu.br, cristinaveloso@fho.edu.br.

Resumo: Trata-se de resultados parciais de um estudo com pacientes acompanhados na Clínica Escola de Fisioterapia – FHO, com hipótese diagnóstica de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) e que foram encaminhados a partir de um primeiro estudo epidemiológico para realização de tratamento fisioterapêutico. **Objetivo:** evidenciar quais impactos a intervenção fisioterapêutica de uma Clínica Escola pode causar nos sinais e sintomas da doença. **Métodos:** este projeto foi aprovado pelo comitê de ética da FHO (CAAE: 80134724.8.0000.5385) sendo incluídos cinco (5) pacientes que estão sendo submetidos a tratamento fisioterapêutico no ambulatório de cardiopulmonar da clínica-escola, conduzidos por alunos que realizam estágio supervisionado no último ano do curso de fisioterapia. Dentre os dados que estão sendo coletados, foram aplicadas duas ferramentas padronizadas, um questionário para avaliação do impacto dos sinais e sintomas da DPOC no dia a dia dos pacientes (COPD Assessment Test^{MT} ou CAT) e uma escala para avaliar a sensação de dispnéia nas atividades de vida diária, a Modified Medical Research Council (mMRC) em duas ocasiões: antes do início e após um período mínimo de oito semanas do tratamento, com aproximadamente duas sessões semanais. Esse tempo marcou a primeira reavaliação, e o acompanhamento ainda não foi encerrado. **Resultados:** todos os pacientes apresentaram redução na pontuação geral do CAT com uma média de 26,8/40(±12,6) pontos na avaliação inicial para 16,2/40(±12,3) pontos na segunda avaliação, representando uma melhora média de 10,6 pontos no impacto da doença referente aos sinais e sintomas, principalmente quanto a tosse, produção de escarro e dispnéia, além de uma maior facilidade em realizar atividades diárias. Houve também uma melhora na pontuação da mMRC, com redução dos níveis de dispnéia durante atividades cotidianas em média de 3,0/4,0(±1,0) pontos para 2,0/4,0(±1,6) pontos. Pacientes que inicialmente relataram dificuldades para caminhar curtas distâncias ou subir escadas relataram melhora dos sintomas nesta atividade. **Considerações Finais:** apesar do número baixo de participantes e por ainda serem resultados preliminares, os achados sugerem uma tendência de melhoria no controle dos sintomas da DPOC ao longo do acompanhamento fisioterapêutico.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, J. T. S.; SCHNEIDER, L. F. A importância da atuação fisioterapêutica para manter a qualidade de vida dos pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica – DPOC. **Revista Científica FAEMA**, v. 10, n. 1, p. 168–177, 2019.
- AMMOUS O. *et al.* Inspiratory muscle training, with or without concomitant pulmonary rehabilitation, for chronic obstructive pulmonary disease (COPD). **Cochrane Database Syst Rev** v. 1, n. 1, 2020. DOI: 10.1002/14651858.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Apresentação do plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis no Brasil, 2011 a 2022. **Epidemiologia e serviços de saúde**, v. 20, n. 4, 2011. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742011000400002. Acesso em: 7 jun. 2024.
- BURGE A. T. *et al.* Interventions for promoting physical activity in people with chronic obstructive pulmonary disease (COPD). **Cochrane Database Syst Rev**.; v. 4, n. 4, 16 Apr.2020. DOI: 10.1002/14651858.
- CRUZ, M. M., PEREIRA M. Epidemiologia da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica no Brasil: uma revisão sistemática e metanálise. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 1-12, 2020.
- Global Strategy for the Diagnosis, Management, and Prevention of Chronic Obstructive Pulmonary Disease Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease Global Strategy for the Diagnosis, Management, and Prevention of Chronic Obstructive Pulmonary Disease, 2024. [s.l.: s.n.]. Disponível em: www.goldcopd.org.
- GLOECKL R. *et al.* Pulmonary Rehabilitation and Exercise Training in Chronic Obstructive Pulmonary Disease. **Dtsch Arztebl Int**, v. 115, n. 8, p. 117-123, 2018. doi:10.3238/arztebl.2018.0117.
- MCNICHOLAS, W. T., *et al.* Sleep in chronic respiratory disease: COPD and hypoventilation disorders. **European Respiratory Society**, v. 28, p. 153, 2019.
- MARQUES, G. A., *et al.* Treatments used by COPD patients in Brazil: National Survey of Health, 2013. **Revista de Saúde**

Pública, v. 56, p. 1-13, 2022. DOI: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2022056004090>

MINISTÉRIO da Saúde. “Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas da doença pulmonar obstrutiva crônica”, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/pcdt/arquivos/2022/portal-portaria-conjunta_no-19_2021_pcdt_dpoc.pdf. Acesso em: 7 jun. 2024.

RABAHI, M. F. Epidemiologia da DPOC: enfrentando desafios. **Pulmão RJ**, v. 22, n. 2, p. 8-12, 2013.

SEPÚLVEDA-LOYOLA W. *et al.* Diagnosis, prevalence, and clinical impact of sarcopenia in COPD: a systematic review and meta-analysis. **J Cachexia Sarcopenia Muscle**, v. 5, n. 11, p.1164-1176, out. 2020. doi: 10.1002/jcsm.12600.

SILVA, L. B. D. *et al.* Barreiras e facilitadores para o encaminhamento de pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica à reabilitação pulmonar e indicação à prática de atividade física: um estudo qualitativo. **HU Revista**, v. 48, p. 1-9, 2022.

Palavras-chave: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), Fisioterapia, Clínica-escola.

Data e hora de início e fim: 10/10/24 - 13h00-14h30

Local: Salas 13, 14 e 15 no Prédio Julius Tinguely

ATIVIDADE 22: TRABALHO CIENTÍFICO - ESTUDO TRANSVERSAL: O USO DE TELAS CAUSA DISFUNÇÕES PSICOLÓGICAS E MUSCULOESQUELÉTICAS EM ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA?ROCHA, J. P.^{1,2}; THOMÉ, M.M.^{1,2}; MEGIATTO FILHO, D.D.M.^{1,3,4,6}; MOREIRA, N.M.S.^{1,3,4,5}.¹Centro Universitário Hermínio Ometto – UNIARARAS, Araras, SP.; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

jupanzica@alunos.fho.edu.br, douglasmegiatto@fho.edu.br

Resumo: Afirma-se que a tecnologia facilita os afazeres do cotidiano e está presente, principalmente, na vida dos jovens e universitários. Porém, o uso excessivo de dispositivos eletrônicos, como telefone celular (TC) e notebook, torna-se preditor de disfunções musculoesqueléticas e psicológicas. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi levantar dados e verificar a influência da tecnologia relacionada aos distúrbios emocionais e físicos em estudantes de graduação de uma instituição de ensino privadas em fins lucrativos da cidade de Araras - SP. **Métodos:** O estudo transversal foi aprovado pelo Comitê de Ética e Mérito Científico da FHO (CAAE 76227723.2.0000.5385) e os voluntários assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Participaram do estudo jovens de 18 a 30 anos, estudantes de fisioterapia, que foram avaliados com a Escala de Dependência de Smartphones (EDS), o Questionário Nórdico de Sintomas Musculoesqueléticos (QNMS), a Escala Visual Analógica (EVA), e um questionário formulado pelas pesquisadoras de coleta de dados. Além de fotografias dos participantes em perfil, as quais foram analisadas no aplicativo PhysioCode, instrumento de fotogrametria computadorizada. Para a caracterização da população, foi utilizado o método estatístico descritivo e os resultados foram apresentados com valores de médias e desvios-padrão em números absolutos e percentuais. Para tanto, foi utilizado o software estatístico Minitab Statistical software (Minitab®18). **Resultados:** Nos 33 voluntários avaliados, não foram encontrados achados expressivos quando relacionados ao tempo excessivo do uso de tela. Destes, 100% declararam utilizar o TC e apresentaram média de uso acima de 5 horas diárias. Apesar disso, a maioria dos participantes não apresentou alterações posturais exacerbadas nem sintomas musculoesqueléticos nas articulações avaliadas. Porém, aos que demarcaram como positivo para dor e/ou parestesia nestas, apresentaram grau 6 segundo a EVA. Entretanto, notou-se impactos relacionados aos distúrbios psicológicos, como possível ansiedade, depressão e alterações no sono, decorrentes do vício avaliado na EDS. **Considerações Finais:** Pode-se concluir que o tempo de uso dos respectivos dispositivos eletrônicos não gerou grandes impactos musculoesqueléticos e psicológicos na população analisada. No entanto, devido às limitações da pesquisa, faz-se necessário mais estudos sobre a temática, para que se possa intervir de forma preventiva.

REFERÊNCIAS

- BRUYNEEL, A. V.; DUCLOS, N.C. Effects of the use of mobile phone on postural and locomotor tasks: a scoping review. *Gait & Posture*, v. 82, p. 233-241, 2020.
- CHAVES, E. O. C. Tecnologia na educação. *Encyclopaedia of Philosophy of Education*. p.14, 2007.
- CUENCA, A. M. B. TANAKA, A. C. D. Influência da internet na comunidade acadêmico-científica da área de saúde pública. *Revista Saúde Pública*, v. 39, n. 5, p. 840-846, 2005.
- DRESP-LANGLEY, B.; HUTT, A. Digital addiction and sleep. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 19, n. 11, p. 6910, 2022.
- ELHAI, J. D. *et al.* Problematic smartphone use: a conceptual overview and systematic review of relations with anxiety and depression psychopathology. *Journal of affective disorders*, v. 207, p. 251-259, 2017.
- KUBOTA, L. C. *et al.* Uso de tecnologias da informação e comunicação pelos jovens brasileiros. *Dimensões da experiência juvenil brasileira e novos desafios às políticas públicas*. Brasília: IPEA, p. 199-220, 2016.
- MARTINEZ, J. E.; GRASSI, D. C.; MARQUES, L. G. Análise da aplicabilidade de três instrumentos de avaliação de dor em distintas unidades de atendimento: ambulatório, enfermaria e urgência. *Revista brasileira de reumatologia*, v. 51, p. 304-308, 2011.
- MÉNDEZ, M. L. *et al.* Effects of Internet and smartphone addiction on cognitive control in adolescents and young adults: A systematic review of fMRI studies. *Neuroscience & Biobehavioral Reviews*, p. 105572, 2024.
- PINHEIRO, F. A.; TRÓCCOLI, B. T.; CARVALHO, C. V. Validação do questionário nórdico desintomas osteomusculares como medida de morbidade. *Revista Saúde Pública*. v. 36, n. 3, p. 307 – 312, 2002.

SABINO, G. S. *et al.* Validity and reliability of a smartphone application for knee posture quantification and the effects of external markers on the precision of this measure. **Journal of Bodywork and Movement Therapies**, v. 28, p. 42-48, 2021.

SALES, H. F. S. *et al.* Adaptação da escala de uso compulsivo de Internet para avaliar dependência de smartphone. **Avances en psicología latinoamericana**, v. 36, n. 1, p. 155-166, 2018.

SILVA, J. C. T. Tecnologia: novas abordagens, conceitos, dimensões e gestão. **Production**, v. 13, p. 50-63, 2003.

SILVA, T. O. Os impactos sociais, cognitivos e afetivos sobre a geração de adolescentes conectados às tecnologias digitais. **Revista Psicopedagogia**, v.34, n.103, p.87-97, 2016.

Palavras-chave: dispositivos eletrônicos, vício, distúrbios musculoesqueléticos

Data e hora de início e fim: 10/10/24 - 13h00-14h30

Local: Salas 13, 14 e 15 no Prédio Julius Tinguely

**ATIVIDADE 23: TRABALHO CIENTÍFICO - PROJETO DE QUALIDADE DE VIDA FOCADO NO
OVERTRAINING EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES PRATICANTES DE FUTEBOL:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

PESSANHA, J.B.^{1,1}; GOMES, A. O.^{1,2}; SANTANA, M.K.S.^{1,2}; GERNER, M.C.^{1,2}; GEORGETTI, M.E.^{1,2};
MEGIATTO FILHO, D.D.^{1,3,4,6}

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

juliapessanha@fho.edu.br, douglasmegiatto@fho.edu.br

Resumo: O índice de lesão no esporte, principalmente no futebol, é substancial, surgindo assim a necessidade de trabalhar esse tema nas crianças, pois estão no ápice do desenvolvimento. O treinamento excessivo em conjunto com má alimentação, baixo tempo para recuperação e sobrecarga, traz riscos não só ao atleta adulto, mas às crianças e adolescentes, deixando-os propícios ao desenvolvimento de lesões pelo excesso de treino (overtraining). **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi orientar e prevenir o risco de futuras lesões em crianças e adolescentes praticantes de futebol, evitando a queda de rendimento e prejuízos em seu desenvolvimento. **Métodos:** Para que o público-alvo compreendesse o que foi transmitido, uma vez que são leigos no assunto, foi abordado o tema de uma forma lúdica, com breve orientação para que não se dispersassem; em seguida, uma atividade prática que reforçou o uso da coordenação motora, mostrando o quanto ela é importante e que o overtraining pode afetá-la. É essencial intervir com ações preventivas, já que a função do fisioterapeuta não está somente na reabilitação, mas também está atrelada à prevenção do paciente, sendo assim, é de extrema importância a conscientização desses jovens para que não venham a se lesionar e entendam que a lesão pode acontecer com eles também, não apenas com adulto ou no esporte profissional de alto rendimento. Estavam presentes crianças, pais e o time de treinadores responsáveis pelos treinos. O objetivo foi transmitido em forma de conversa com o público, e este respondeu positivamente ao conteúdo abordado. Na parte prática todos participaram com um bom desempenho das atividades propostas e notamos seriedade em seguir as informações transmitidas. **Considerações Finais:** O papel do fisioterapeuta é de grande valia para o trabalho com atletas, sendo notório o interesse pelas informações que foram passadas ao público que estava presente a fim de prevenir e melhorar o desempenho das crianças. Foi também importante para as alunas responsáveis pelo projeto a experiência em passar com excelência a proposta, de forma leve e descontraída, relacionando a teoria com a prática, trabalhando os conhecimentos adquiridos em sala e visando uma melhora no desempenho profissional.

REFERÊNCIAS

- ASSIS, R. T. de (et al.). **A escolinha de futebol na iniciação da prática de esportes**. 2015. Disponível em: <https://repositorio.unifaema.edu.br/jspui/bitstream/123456789/2206/1/02%20artigo.pdf>. Acesso em: 29 maio 2024.
- BEZERRA, G. de P. FERREIRA, A. C. A. Overtraining: definições e fatores associados ao desempenho de atletas de alto rendimento. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, ano. 07, ed. 04, vol. 02, p. 70-84. Abril Crianças também sofrem overtraining. **Folha de Londrina**, 27 nov. 2006. Disponível em: <https://www.folhadelondrina.com.br/geral/criancas-tambem-sofrem-overtraining-585689.html?d=1>. Acesso em: 06 jun. 2024.
- DE MÉDECINE SPORTIVE, Fédération Internationale. Treinamento físico excessivo em crianças e adolescentes. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 9, n. 3, p. 122-124, 1997.
- DE PAULA SANTOS, Gustavo *et al.* **Incidência de lesões desportivas e supratreinamento no futebol**. *ConScientiae Saúde*, v. 13, n. 2, p. 203-210, 2014.
- MATOS, F. de O. *et al.* Cargas elevadas de treinamento alteram funções cognitivas em jogadores de futebol. **Revista brasileira de medicina do esporte**, v. 20, p. 388- 392, 2014.
- MURÇA, T.; FAGUNDES, L. H. S. O impacto da síndrome do overtraining em atletas de futebol. **Revista De Trabalhos Acadêmicos–Universo Belo Horizonte**, v. 1, n. 2, 2017.
- SAVIOLI, Fellipe Pinheiro *et al.* Diagnóstico da síndrome do overtraining. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 24, p. 391-394, 2018.

SILVA, Adelino SR; SANTHIAGO, Vanessa; GOBATTO, Cláudio A. Compreendendo o overtraining no desporto: da definição ao tratamento. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, v. 6, n. 2, p. 229-238, 2006.

Palavras-chave: Crianças, Esporte, Sobrecarga.

Data e hora de início e fim: 10/10/24 - 13h00-14h30

Local: Salas 13, 14 e 15 no Prédio Julius Tinguely

ATIVIDADE 24: TRABALHO CIENTÍFICO - ANÁLISE DE PRONTUÁRIOS PARA AVALIAR A INCIDÊNCIA DA DOR LOMBAR E SEUS FATORES ASSOCIADOS NA ZONA LESTE DE ARARAS (SP)PAPA, A.L.B.^{1,2}; SANTOS, G.S.A.D.^{1,2}; BUGLIO, K.^{1,4,5}; FILHO, D. D. M.^{1,3,6}.¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO, Araras, SP; ²Discente;³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

analuisabridi@alunos.fho.edu.br,giovanna.sartori@alunos.fho.edu.br, douglasmegiatto@fho.edu.br

Resumo: A dor lombar é considerada um dos problemas de saúde pública mais recorrentes em todo o mundo, causando impactos na vida pessoal, social, ocupacional e econômica desses indivíduos. A maioria dos casos de dor lombar são inespecíficos, isto é, não possuem uma origem determinada. **Objetivos:** O presente estudo clínico teve por objetivo analisar prontuários derivados de um projeto de extensão, observando a incidência de dor lombar e seus fatores associados. **Métodos:** O estudo foi aprovado pelo comitê de ética com o CAAE: 80142024.8.0000.5385 e número do parecer 6.886.425. O estudo foi realizado com indivíduos adultos e idosos da Zona Leste do município de Araras-SP que participaram do projeto de extensão intitulado “Neurociência da Dor”, realizado em 2023. Foram aplicados os seguintes instrumentos de avaliação: ficha de triagem produzida pelos estudantes para coleta de dados dos pacientes, Escala Visual Analógica de Dor (EVA) e também questões do WHODAS 2.0. **Resultados:** Os resultados mostraram que as mulheres sofrem mais de tal patologia, assim como os que possuem um trabalho físico exaustivo como principal fonte de atividade laboral. Além disso, o avanço da idade predispõe o indivíduo à dor lombar. Ainda, a dor lombar não teve relação com a diminuição da força muscular e amplitude de movimento (ADM) e houveram alterações no controle da micção, uma ausência de equilíbrio, quedas e doenças associadas. **Considerações Finais:** Conclui-se que é de suma importância o conhecimento dos fatores associados, para que o fisioterapeuta promova a diminuição da ocorrência de dores na região lombar e consequentemente melhore a qualidade de vida desses pacientes.

REFERÊNCIAS

- CHIAROTTO, Alessandro; MAXWELL, Lara J; TERWEE, Caroline B; WELLS, George A; TUGWELL, Peter; OSTELO, Raymond W. Questionário de deficiência Roland-Morris e índice de incapacidade de Oswestry: qual tem melhores propriedades de medição para medir o funcionamento físico na dor lombar inespecífica? **Fisioterapia**, v. 96, n. 10, p. 1620–1637, 01 de outubro de 2016.
- FURTADO, Rita Neli Vilar; RIBEIRO, Luiza Helena; ABDO, Bruno de Arruda; DÉCIO, Fernanda Justo; JUNIOR, Celso Eduardo Martucci; SERRUYA, Débora Coutinho. Dor lombar inespecífica em adultos jovens: fatores de risco associados. **Revista Brasileira de Reumatologia**, v. 54, n. 5, p. 371–377, setembro/outubro de 2014.
- GOMES, Luís Antunes; et al. Percurso clínico, impacto e prognóstico indicadores para um processo persistente de dor lombar: Resultados de um estudo de coorte baseado na população. **PLoS One**, p. 1-14, 17 de março de 2023.
- GUIMARÃES, Bruno Márcio Venâncio *et al.* Relação entre funcionalidade e fatores pessoais em idosos com lombalgia. **Fisioterapia Brasil**, Minas Gerais, v. 20, n.6, p. 732-743, novembro de 2019.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Pesquisa Nacional de Saúde**, Rio de Janeiro, 2020. MALTA, Deborah Carvalho; OLIVEIRA, Max Moura de; ANDRADE, Silvânia Suely Caribé de Araújo; CAIAFFA, Waleska Teixeira; SOUZA, Maria de Fatima Marinho de; BERNAL, Regina Tomie Ivata. Fatores associados à dor crônica na coluna em adultos no Brasil. **Revista de Saúde Pública**, v. 51, suplemento 1, 2017.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE - OMS. **Avaliação Da Saúde e Deficiência: Manual do WHO Disability Assessment Schedule (WHODAS 2.0)**. Minas Gerais, 2015.
- RIBEIRO, Rafael Paiva; SEDREZ, Juliana Adami; CANDOTTI, Cláudia Tarragô; VIEIRA, Adriane. Relação entre a dor lombar crônica não específica com a incapacidade, a postura estática e a flexibilidade. **Revista Fisioterapia e Pesquisa**, São Paulo, v. 25, no. 4, p. 425-43, outubro de 2018.
- RIBEIRO, Reinilde Carlos; MARTINS, Patricia Cândida de Matos Lima; PEREZ, Fabiana da Silveira Bianchi. Cinesioterapia no tratamento da dor lombar crônica: Revisão de literatura. **Revista Saúde & Ciência em Ação**, v.5, n.01, p. 81-90, janeiro/dezembro de 2019.

ROCHA, Jessica Roberta de Oliveira; UHLIG, Shelley; KARLOH, Manuela; Adair SANTOS, Roberto Soares dos; SOUZA, Tatiane Regina de. Caracterização de fatores biopsicossociais de pacientes com dor lombar crônica inespecífica. **Brazilian Journal of Pain**, São Paulo, v. 4, no. 4, p. 332-8, outubro/dezembro de 2021.

ROMERO, Dalia Elena; MUZY, Jéssica; MAIA, Leo; MARQUES, Aline Pinto; JÚNIOR, Paulo Roberto Borges de Souza; CASTANHEIRA, Débora. Desigualdades e fatores associados ao tratamento do problema crônico de coluna no Brasil. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, vol. 24, no. 11, p. 4211-4226, novembro de 2019.

SILVA, Francisco Basílio; JUNIOR, Almir Vieira Dibai-Filho; PINHEIRO, Cezar Augusto Brito; GOMES, GOMES, Cid André Fidelis de Paula; PINHEIRO, Jocássia Silva; GIRASOL, Carlos Eduardo; SILVA, André Pontes; APAHAZA, Gabriel Henrique Santin; DIBAI, Daniela Bassi; PIRES, Flávio de Oliveira. Questionário de incapacidade Roland-Morris de 15 itens para dor geral (RMDQ-g): Validade estrutural e validade de critério em pacientes brasileiros com dor crônica. **Jornal Elsevier**, v. 66, agosto de 2023.

SILVA, Marina Cardoso de Melo Silva; TOTTOLI, Caroline Ribeiro; MASCARENHAS, Katharina; MARQUES, Yara Andrade; TOLEDO, Aline Martins; CARREGARO, Rodrigo Luiz. A cinesiofobia está associada a distúrbios de equilíbrio dinâmico em indivíduos com dor lombar crônica não-específica? **Brazilian Journal of Pain**, São Paulo, v. 5, no. 1, janeiro/março de 2022.

WATSON, James C. Avaliação da dor. **Mayo Clinic College of Medicine and Science**, março de 2022.

Palavras-chave: dor lombar, fisioterapia, avaliação da dor.

Data e hora de início e fim: 10/10/24 - 13h00-14h30

Local: Salas 13, 14 e 15 no Prédio Julius Tinguely

ATIVIDADE 25: TRABALHO CIENTÍFICO - ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA PREVENÇÃO DAS LESÕES DE TORNOZELO NO VOLEIBOL DE QUADRA – UMA REVISÃO DE LITERATURA.SILVA, A. J.^{1,2}; MACEDO, S. N.^{1,2}; MEGIATTO FILHO, D. D.^{1,4,6}.¹Centro Universitário Hermínio Ometto – UNIARARAS, Araras, SP.; ²Discente; ³Profissional; ⁴Docente; ⁵Coorientador; ⁶Orientador.

109158@alunos.fho.edu.br, douglasmegiatto@fho.edu.br

Resumo: A ocorrência de lesões é relativamente alta no voleibol de quadra, principalmente na articulação do tornozelo devido ao estresse sofrido por esta articulação e à quantidade de saltos e mudanças de direção durante os jogos. As lesões geram prejuízos tanto para o atleta quanto para o time, sendo de suma importância sua prevenção. **Objetivo:** O objetivo desta revisão de literatura foi de apontar quais as técnicas que contêm melhor efeito sobre a prevenção das lesões sofridas no tornozelo pelos jogadores de voleibol de quadra. **Métodos:** Os artigos foram selecionados a partir de artigos científicos do tipo estudo clínico, encontrados nas bases de dados Cochrane, PubMed, Scielo, Google acadêmico e Researchgate. Para tanto, foram escolhidos os artigos com menos de 10 anos de publicação, nos idiomas português, inglês e alemão. Para as buscas, as palavras-chaves utilizadas foram prevenção, lesões, tornozelo e voleibol de quadra, as quais foram definidas com base nos descritores na área da saúde (DeCS). Inicialmente, foram lidos os títulos dos artigos, seguidos dos resumos e por fim, os estudos completos. **Resultados:** Foram utilizados 10 artigos, dos quais 5 analisaram o treinamento proprioceptivo para prevenção de lesões, e dos mesmos todos obtiveram resultados positivos. Além disso, 2 dos 10 artigos abordaram técnicas de terapia manipulativa como forma de prevenção, ambos apresentaram aumento da amplitude de movimento no tornozelo. Outros 2 artigos relacionam o uso de órteses para prevenção, ambos apresentam resultados positivos na prevenção, mas, devido à limitação do atleta durante o jogo, não é de grande eficácia. Há também 1 estudo sobre treinos de pliometria, que demonstrou resposta positiva para com os atletas. **Considerações Finais:** Exercícios proprioceptivos, terapia manipulativa e pliometria apresentaram resultados positivos na prevenção de lesões, tendo em vista que melhoram a mobilidade articular, estabilidade e força. No entanto, são necessários mais estudos sobre a eficácia das técnicas citadas anteriormente em ambiente e condições diversas devido ao baixo número de participantes nos estudos analisados.

REFERÊNCIAS

- ANTONIO, V. de S.; SANTOS, Marco A. G. N. Prevalência de lesões em atletas de voleibol feminino e possíveis relações com treinamento inadequado e estresse. **Revista Hórus**, Ourinhos, v.7, n. 1, p. 57-69, 2012.
- ARORA, V. K., PAUL, J., Effectiveness of Technical Training Vs. Proprioceptive Training to Prevent Recurrence of Ankle Sprains in Volleyball Players: a Comparative Study. **International Journal of Medical and Exercise Science**, Nova Délhi, v.2, n.3, p.187-204, set. 2016.
- BRANDOLINI, S. *et al.* Sport injury prevention in individuals with chronic ankle instability: Fascial Manipulation® versus control group: A randomized controlled trial. **Journal of bodywork and movement therapies**, Amsterdam, v.23, n.2, p. 316-323, abr.2019.
- CRISTOFOLI, E. L. *et al.* Comparação do efeito do treinamento proprioceptivo no tornozelo de não atletas e jogadores de voleibol. **Revista brasileira de medicina do esporte**, Porto Alegre, v. 22, n. 6, p. 450-454, nov. 2016.
- HALAMA, A.; PEREIRA, T. A. S.; MILEO, T. R. Incidência de lesões nos membros inferiores em praticantes de handebol e voleibol: um estudo comparativo. **Caderno Intersaberes**, Curitiba, v. 11, n. 31, mar. 2022.
- HAUPENTHAL, A. *et al.* Injuries and complaints in the Brazilian national volleyball male team: a case study. **BMC Sports Sci Med Rehabil**, Santa Maria, v. 15, n. 1, p.77, jul. 2023.
- HUANG, P. Y.; JANKAEW, A.; LIN, C. F. Effects of plyometric and balance training on neuromuscular control of recreational athletes with functional ankle instability: a randomized controlled laboratory study. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, Tainan, v. 18, p. 5269, mai. 2021.
- JAGGI, J.; KNEUBÜHLER, S.; ROGAN, S. Influence of Ankle Braces on the Prevalence of Ankle Inversion Injuries in the Swiss Volleyball National League A. Sportverletzung Sportschaden. **Organ Der Gesellschaft Fur Orthopädisch-Traumatologische Sportmedizin**, Jena, v. 30, n. 2, p. 101-105, jun. 2016.

JAMES, L. P.; KELLY, V. G.; BECKMAN, E. M. Injury Risk Management Plan for Volleyball Athletes. **Sports Medicine**, Berlin, v. 44, p.1185-1195, maio 2014.

LIMA, M. A. C. *et al.* The Influence of the External Ankle Support on the Dynamic Balance in Volleyball Athletes. Motriz. **Revista De Educação Física**, João Pessoa, v. 21, n.3, p. 274-280, set. 2015.

LUBBE, D. *et al.* Manipulative Therapy and Rehabilitation for Recurrent Ankle Sprain With Functional Instability: A Short-Term, Assessor-Blind, Parallel-Group Randomized Trial. **Journal of Manipulative and Physiological Therapeutics**, Amsterdam, v. 38, n. 1, p. 22–34, jan. 2015.

MENEZES, R. P.; MARQUES, R.; NUNOMURA, M. Especialização esportiva precoce e o ensino dos jogos coletivos de invasão. **Revista Movimento (ESEFID/UFRGS)**, PortoAlegre, v. 20, n.1, p. 351., mar. 2014.

MEZZARROBA, C.; PIRES, G. De L. Breve panorama histórico do voleibol: do seu surgimento à espetacularização esportiva: Atividade Física, Lazer & Qualidade de Vida. **Revista de Educação Física**, Manaus, v. 2, n. 2, p. 3-19, 2011.

PERES, M. M. *et al.* Efeitos do treinamento proprioceptivo na estabilidade do tornozelo em atletas de voleibol. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p.146-150, abr. 2014.

RIBAS, L.O; *et al.* Propriocepção e reforço muscular na estabilidade do tornozelo em atletas de futsal feminino. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, Porto Alegre, v. 23, n. 5, p.412-417, set-out. 2017.

SILVA, A. F.; *et al.* The Effect of Plyometric Training in Volleyball Players: a Systematic Review. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, Basileia, v. 16, n. 16, p.2960, 2019.

STANKEVIČIUS, P.; SIPAVIČIENE, S. Impact of Physiotherapy with Unstable Platforms for the Prevention of Ankle Injuries and Improving Balance in Male Volleyball Players. **Reabilitacijos Mokslai: Slauga, Kineziterapija, Ergoterapija**, Vilnius, v. 2, n. 25, p.48-60,dez. 2021.

VIEIRA, S. E.; REZENDE, M. S. Tratamento fisioterapêutico para instabilidade articular nas entorses de tornozelo. **Scire Salutis**, Goiânia, v. 10, n. 2, p.9-17, fev-maio 2020.

Palavras-chave: Prevenção, lesões, tornozelo.

Data e hora de início e fim: 10/10/24 - 13h00-14h30

Local: Salas 13, 14 e 15 no Prédio Julius Tinguely